



# DEFESA DESPINHO



LER JORNAIS É SABER MAIS!  
DE FORMA SEGURA  
E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 9 de setembro de 2021 | Edição n.º 4662 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

**POUPE**  
ESTA SEMANA  
DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA  
DE 07 A 13 DE SETEMBRO

**MENU**  
1 frango assado  
+ 2 salsichas\*  
\*2 salsichas à escolha.

Peça ao balcão  
**4,99€** /Menu  
~~5,95€~~ /Menu

pingo doce  
sabe bem pagar isso

## Falta de limpeza e saída de esgoto junto ao rio da Pedra

População descontente na Congosta, em Anta. “As margens do rio não são limpas como deviam”, é uma das críticas. “Se a estação elevatória avariar, as descargas vão ser feitas diretamente para o rio, o que é grave, já que ele atravessa o parque de campismo até chegar ao mar”. Município diz que o “risco é mínimo” p8

destaque

### “Reúno condições e uma equipa para um projeto válido”

Miguel Reis, candidato do PS a presidente da Câmara Municipal. p4, 5 e 6



© SARA FERREIRA

#### DEFESA-ATAQUE

“Aprendi voleibol de praia com Miguel Maia e João Brenha”  
Francisco Fidalgo p16 e 17

OFF Ana Reis ganha “nova vida” com a cerâmica p21

#### AUTÁRQUICAS 2021



ESPECIAL FREGUESIAS



Entrevistas com os seis candidatos à União de Freguesias de Anta e Guetim: Nuno Almeida (PS), Humberto Granja (PSD), Margarida Sá Sil (CDU), Manuel Pereira (Nós Cidadãos), José Henrique Rocha (BE) e José Nogueira da Silva (Chega) p10, 11 e 12

**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

FAZ A TUA PRIMEIRA  
APOSTA SEM RISCO



ATÉ  
**50€**

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.



**visto daqui****feira semanal**

— Factos e figuras da semana

**DESTAQUE**

**4, 5 e 6 | Entrevista.** "Sempre que sentir que os altos interesses de Espinho estejam prejudicados irei bater o pé". Miguel Reis, candidato do Partido Socialista a presidente da Câmara Municipal de Espinho

**4500-ESPINHO**

**7 | Estacionamento imprudente na Rua 6**  
**7 | Lixo e bicharada perto de casa na Rua 22**  
**8 | Saída de esgoto e vegetação no Rio da Pedra deixa residentes preocupados**

**AUTÁRQUICAS 2021****FREGUESIAS: ANTA/GUETIM**

**10 | "Tapar uns buracos nas ruas e passeios e cortar ervas é fácil. Difícil é planear, ter visão de futuro e planeamento" – Nuno Almeida (PS)**

**11 | "Com as instituições e com os nossos cidadãos não será necessário marcar numa agenda" - Humberto Granja (PSD)**

**12 | Manuel Pereira (Nós Cidadãos), Margarida Sá Sil (CDU), José Henrique Rocha (BE) e José Nogueira da Silva (Chega) são candidatos à Junta de Freguesia de Anta e Guetim e apresentam as suas ideias para o desenvolvimento das freguesias**

**DEFESA-ATAQUE**

**15 | Esgrima do Novasemente GD quer ser reconhecida local e nacionalmente**

Treinos acontecem na Nave Polivalente e servem para desmistificar um desporto considerado elitista

**15 | Futebol popular: Campeonatos arrancam a 9 de outubro. Já são conhecidos jogos da primeira jornada**

**16 e 17 | Francisco Fidalgo: "Eu tive um período especialmente bom da minha carreira no qual era conhecido como um treinador moderno"**

**18 | Prémio carreira para Francisco Fidalgo.**

Associação Nacional de Treinadores de Voleibol homenageia técnico espinhense que esteve nos Jogos Olímpicos com Maia e Brenha

**18 | Surf. Núria Maganinho fica a um lugar do pódio no Campeonato Nacional de Esperanças**

**19 | Andebol. EFE 'Os Tigres' junta andebol de praia ao de pavilhão. Captação de jovens jogadores começou esta semana**

**OFF**

**21 | Ana Reis: artesã de cerâmica**

**ÚLTIMA**

**24 | Pároco Pedro Miguel Rodrigues recebido em festa na Igreja de Guetim**

Primeira eucaristia na paróquia de Santo Estevão aconteceu no domingo de manhã

**EDITORIAL**  
Lúcio Alberto

**Contas baralhadas ou simples de se fazer?**

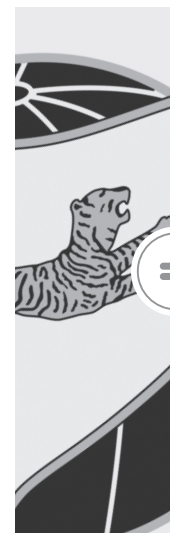
1 – As eleições autárquicas destacam-se no calendário de 2021. É tempo dos candidatos esgrimirem forças, contarem espingardas (leia-se votos) e desdobrem-se em ações de campanha, eventos disto e daquilo, esforçando-se por manter a fidelização dos apoiantes de sempre, resgatar os de outrora e convencer os votantes flutuantes ou até os de outros quadrantes. Dão o que podem e não podem para aumentar o seu eleitorado favorável e reduzir o mais possível o impacto eleitoral dos antagonistas. Todos partem com zero votos, mas o escrutínio de 26 de setembro logo dissipará as incertezas que ainda pairam por aí...

2 – Um político nacional marcou a propaganda das eleições autárquicas de 2013. "Queremos lixar nas eleições quem tem andado a lixar a vida dos portugueses". Talvez fosse uma mensagem mais relacionada com o quadro nacional da política. Há sempre a tentação de discursar num contexto nacional em detrimento de conteúdos e referências locais, ou seja, apropriado ao cariz autárquico. "Com a aproximação das eleições autárquicas, começaram a ensaiar uma manobra que era, no fundo, dizer que íamos entrar num momento de viragem", registou outro político de âmbito nacional. "Esta mentira durou tanto como manteiga em nariz de cão", concluiu então e aparentemente numa análise ao que se esboçava nos corredores do poder central. "Batemos no fundo, já saímos do fundo, já não voltamos ao fundo", concluiu outro representante do primeiro plano da política portuguesa. E ainda foi dito em 2013 que "quando se trata de escolher um presidente de Câmara, é bom escolher alguém com contas certas e que saiba fazer contas." É caso para questionar se os candidatos autárquicos de 2021 já fizeram as suas contas eleitorais e, essencialmente, as contas do presente e do futuro (entenda-se os próximos quatro anos e, quiçá, por aí adiante). "Faço poucas promessas e posso ser acusado disso", fez questão de dar nota um político na antecâmara das eleições autárquicas de 2013. "Não me importo, mas os portugueses podem ter a certeza de uma coisa: Aquilo que prometo cumprio", acrescentou, sem circunscrever as palavras ao poder local.

3 – Espinho vai a votos em 2021 e desta vez com um extenso conjunto de candidaturas à Câmara e à Assembleia Municipal. Os rostos que se apresentam ao eleitorado já terão agradado aos espinhenses? Ou, preferencialmente, as palavras, as propostas e as promessas já terão surtido efeito? Estarão os eleitores baralhados com tantos candidatos, ou as contas de uns e de outros é que ficarão baralhadas na noite do último domingo de setembro? As contas nacionais nem sempre têm batido certo com as locais...

**Francisco Fidalgo**

É uma figura de Espinho e do desporto nacional. Uma vida dedicada ao voleibol e décadas de aprendizagem, aperfeiçoamento e de transmissão de ensinamentos, competências e estratégias. Foi alvo de uma homenagem da Associação Nacional dos Treinadores de Voleibol. E o tributo aconteceu em Espinho. Francisco Fidalgo é um exemplo para quem desempenha funções de orientação desportiva. E é uma motivação-extra para quem quer singrar competitivamente ou simplesmente praticar desporto. A homenagem teve o significado da conquista de um título!

**Futebol tigre**

Não obstante a derrota "ca-seira" averbada na primeira jornada do Campeonato de Portugal, ante o Leça, o Sporting de Espinho prepara-se para jogar a sorte na Taça de Portugal, disputando a primeira eliminatória em Santa Maria de Lamas, aqui tão perto. A raça dos tigres é a de sempre e o objetivo só pode ser a vitória. Nem que seja no desempate pela marcação de grandes penalidades...

**Verão chuvoso**

Junho, julho e agosto foram meses estranhos com registos aquém das normais temperaturas de verão. Setembro virou mais uma folha no calendário de 2021 e o calor animava os veraneantes que ainda não regressaram às lides laborais e académicas. Mas a chuva regressou, embora o sol faça questão de dar um ar da sua graça, antes que se desmontem as barracas nas praias!





# SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS



**FAZ A TUA PRIMEIRA  
APOSTA  
SEM RISCO**

**ATÉ  
50€**

**18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.**





# AUTÁRQUICAS 2021

MIGUEL REIS, CANDIDATO DO PS A PRESIDENTE DA CÂMARA



© SARA FERREIRA

## “No dia 27 de setembro o meu partido é Espinho”

**ENTREVISTA. Miguel Reis é o candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara Municipal de Espinho nestas autárquicas. O arquiteto, de 43 anos, vereador e líder da concelhia socialista acusa o atual executivo de se “vitimizar” e de ter uma “postura quezilenta” com o Governo, sublinhando a sua proximidade com “os municípios vizinhos e com a administração central” como um trunfo político. Do programa, destaca a captação de investimento e a criação de custos controlados. Sobre a equipa, diz que Leonor Fonseca – ex-militante e vereadora do PSD – “encontrou a liberdade” no PS.**

MANUEL PROENÇA

**Por que razão decidiu candidatar-se a presidente da Câmara Municipal de Espinho pelo PS?**

A minha candidatura aparece com naturalidade e resulta de um percurso que tive. Entendo que reúno condições para esta candidatura, com uma equipa e um programa que me permite apresentar um projeto válido, capaz de responder e de resolver os grandes problemas que Espinho enfrenta. Sinto-me preparado e capaz de lhes dar resposta.

A nossa geração tem uma palavra a dizer. Quem não está contente deve dar a cara e reúno condições para posicionar Espinho no lugar onde nunca deveria ter saído. Tenho uma excelente relação com os municípios vizinhos e com a administração central. Conheço os dossiers e tenho uma equipa fantástica, com militantes e com independentes, paritária e qualificada, o que garante que iremos fazer melhor do que aqueles que lá estão.

**Essa relação que fala com os municípios vizinhos inclui os que são liderados pelo PSD? Durante muitos anos, esta gestão camarária**

foi forte com os fracos e fraca com os fortes. Nós não podemos viver isoladamente. Temos de ter uma boa relação com todos os municípios e ter uma perspetiva metropolitana e um pensamento mais abrangente. Temos de construir projetos com mais escala para captar outro tipo de investimentos. Por outro lado, temos de ter uma boa relação com a administração central. Ter uma postura quezilenta e quase provocatória com o Governo não acrescenta nada. Depois de ganharmos as eleições, o nosso partido é Espinho. É esta a camisola que temos de vestir.

**Sente-se preparado para bater o pé ao Governo do PS se for necessário?**

O meu partido, no dia 27 de setembro, será Espinho. Sempre que sentir que os altos interesses de Espinho estejam prejudicados irei bater o pé. Mas tenho uma vantagem em relação aos meus adversários políticos porque tenho uma boa relação com o Governo e uma forma construtiva de dialogar.

**A sua equipa candidata às eleições autárquicas foi escolhida por si?**

Para assumirmos competências teremos de ter gente competente. Por isso, estabeleci alguns critérios para construir a equipa que irá apresentar-se nas próximas eleições. Há um critério paritário em militantes e independentes, homens e mulheres e um outro especializado nas diferentes áreas de atuação. Tem muito a ver com os nossos eixos prioritários.

**É público o objetivo de reabrir a Extensão de Saúde da Marinha e construir Unidades de Saúde Familiar (USF) em Silvalde e Paramos...**

Assumimos a Saúde como um eixo prioritário. Vamos receber competências nesta área em março de 2022 e, para isso, temos de ter gente competente. Álvaro Monteiro tem provas dadas, até como presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE).

Queremos criar uma rede de infraestruturas capaz de dar resposta aos problemas dos espinhenses. Se não tivermos um plano forte e se não soubermos o que queremos fazer, também não receberemos o respetivo envelope financeiro quer para as infraestruturas, quer para recursos humanos.

Por outro lado, construir essas infraestruturas tem a ver com uma boa gestão orçamental. Temos de aumentar as receitas e apresentar um programa atempadamente relativamente às nossas necessidades de Saúde para podermos apresentar candidaturas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Não faz sentido continuar a fazer remédios em equipamentos que não têm condições. Há meios disponíveis para pensar e projetar equipamentos de raiz. É isso que nos propomos fazer.

**Mas nesta questão da Extensão de Saúde da Marinha foi o Governo socialista que não permitiu a sua reabertura...**

Não é verdade e nada tem a ver com o Governo! Foi uma decisão tomada pela Direção da USF em conjunto com o ACES Espinho/Gaia. Se eu fosse presidente de Câmara garanto que essa Extensão de Saúde não teria fechado.

**O Hospital de Espinho dispõe de um conjunto de camas que foram oferecidas pelo Município. Álvaro Monteiro, tem alguma responsabilidade nesta questão da Unidade de Cuidados Continuados (UCC)?**

Isso é falso e faz parte da intoxicação da opinião pública. Lançam-se insinuações para se tentar continuar no poleiro. Não foi a administração de Álvaro Monteiro que encerrou essa UCC. Os mesmos que o atacaram foram aqueles que sempre o defenderam e que achavam que ele era uma mais-valia para a Saúde no nosso Município.

Assumimos que vamos continuar a lutar pela reabertura e pelo reforço dessa unidade. Defendemos, também, o reforço das consultas de especialidade. Não faz sentido que os espinhenses continuem a ir para Gaia.

**E a reabertura das urgências?**

Nunca tivemos urgências em Espinho! Ti-





*Durante muitos anos, esta gestão camarária foi forte com os fracos e fraca com os fortes.”*

vemos um Serviço de Apoio Permanente. Tem sido feito um forte investimento no CHVNGE numa estratégia que vai de encontro ao recomendado. Nós vamos reforçar os cuidados primários de saúde, os equipamentos municipais, criar um Plano Municipal de Saúde que envolve um Plano Municipal de Saúde Dentária, Visual, Mental, um reforço ao plano de vacinação, o reforço dos cuidados prestados à população tendencialmente gratuitos...

A maior parte dos casos de urgência são situações que poderiam ser prevenidas se a população tivesse os cuidados adequados.

Nós propomo-nos identificar os problemas e a apresentar soluções. Sabemos que temos uma população envelhecida e que a taxa de mortalidade acima dos 80 anos é superior à média nacional. Isto combate-se criando infraestruturas que deem resposta a estes problemas.

**Como é que aparece nesta lista do PS, Leonor Fonseca, ex-militante e vereadora do PSD e ex-candidata por um movimento anti partidos?**

Leonor Fonseca teve uma experiência como vereadora onde percebeu que com aquela equipa não conseguia resolver os problemas da população. Leonor Fonseca reconhece que é preciso que os espinhenses que estão descontentes estejam unidos num projeto diferente. Ela encontrou essa liberdade no PS. Esta não é uma equipa sectária e fechada. É uma equipa pluridisciplinar, com pessoas com competências diferentes e que estão empenhadas em dar o seu contributo para que Espinho se possa desenvolver e ter um futuro melhor.

**Mas o PS de Espinho não tinha mais ninguém?**

O PS é um partido grande, com gente de muita qualidade. No entanto, os partidos não devem ficar fechados sobre si mesmos! Devem apresentar programas e equipas em que a população se sinta representada. Eu não tenho essa visão sectária. Espinho deve estar acima dos partidos.

**As obras na cidade são um mal necessário, como referiu?**

Fazer estradas, passeios, rotundas e ciclovias é muito fácil. O planeamento urbano é muito mais do que fazer design urbano. Quando fazemos uma intervenção no Município, temos de perceber quais as consequências que isso tem. Esta requalificação prende-se com fundos comunitários disponíveis e são esses que vamos utilizar.

Esta requalificação não tem consequências nenhuma. Os materiais são de fraca qualidade, os acabamentos são muito maus, as soluções arquitetónicas são criticáveis...

Este grande trunfo dos últimos 12 anos não tem qualquer consequência no aumento da qualidade de vida dos espinhenses.

Havia a necessidade de se substituir as infraestruturas, mas poderia ter sido feito com uma outra solução à superfície que não esta.

Há uma pequena parte no centro urbano que foi intervencionada e que causou enormes transtornos devido à falta de planeamento e a maior parte do município está todo por requalificar! As freguesias foram abandonadas e toda a rede viária está num péssimo estado.

Os equipamentos municipais estão num estado de degradação avançadíssimo.

No fundo, desperdiçámos 12 anos e com esta intervenção tentamos dar a ideia de que se fez muito trabalho. Fizemos umas ciclovias, colocámos uns tubos de água e fizemos umas ruas, que é o que qualquer município deve fazer!

**E as obras do RECAFE?**

Têm sete alterações e uma derrapagem financeira de quase três milhões de euros e quase um ano de atraso. A qualidade do trabalho está à vista!

**Tê-las-iam feito de outra forma?**

Não podemos fazer obras contra as pessoas, mas sim com elas – com os comerciantes e com os habitantes. Entendo que o RECAFE foi um penalti falhado. Tivemos uma oportunidade para inverter o resultado, uma oportunidade dourada de alavancar Espinho e de criar um investimento que pudesse contribuir para resolver os grandes problemas que enfrentamos. Não são as soluções que precisamos, mas ainda vamos a tempo de corrigir.

**As passagens desniveladas foram adiadas pelo Governo do PS...**

A Câmara utilizou uma estratégia de vitimização. Quando não consegue fazer as coisas em Espinho acusa a oposição e quando alguma coisa não corre bem, acusa o Governo. É evidente que esta Câmara não tem influência política, não tem peso político e não se consegue impor perante a administração central. Tem muita dificuldade em captar investimento sério para Espinho.

**O PS de Espinho não queria o estádio municipal?!**

São mentiras e falsidades. O PS, em 2016, assumiu o compromisso de construir um estádio municipal. Sabíamos que o SC Espinho



© SARA FERREIRA



*Fazer estradas, passeios, rotundas e ciclovias é muito fácil. O planeamento urbano é muito mais do que fazer design urbano”*

atravessava grandes problemas e, por isso, teria de se intervir nessa matéria. Em 2017, em época pré-eleitoral, o PSD assumiu o compromisso de construir um estádio municipal, contrariando o que havia dito antes. Disse que a obra iria arrancar em 2018. É evidente que qualquer espinhense com entendimento mediano sobre estas matérias saberia que isso era impossível!

Em 2017 essa obra foi inscrita no Orçamento Municipal e foi aprovada. Na declaração de voto do PS frisámos que só aprovávamos esse Orçamento porque uma das obras era o estádio municipal. Este estádio foi inscrito no Plano Plurianual de Investimentos e não nas Grandes Opções do Plano.

Em 2018 a Câmara Municipal não fez nada. Não cumpriu um compromisso que assumiu. O projeto não estava elaborado, teria de ser aprovado pelo IPDJ e só o foi em 2019. O concurso público é lançado em 2020 e só em 2021 é que foi aprovado pelo Tribunal de Contas! Por isso, a oposição nunca teve nada a ver com isto!

**Mas o PS votou contra um Orçamento municipal que previa um empréstimo para a construção do estádio?!**

O Orçamento nada tinha a ver com o estádio. Esse era o Orçamento de 2019. Foi um conjunto de mentiras que este Executivo arranjou para se desculpar. Vitimizou-se arranjando um conjunto de mentiras para desculpar a sua

própria incompetência. Alguém acredita que se consegue arrancar com uma obra de um estádio num ano? Este Executivo tem de dizer às pessoas que as enganou porque andou a prometer o que não era possível, por questões eleitoristas!

Se as pessoas querem o estádio sabem que com esta gente vão ter os mesmos problemas em qualquer obra. Este Executivo não sabe planejar e concretizar as obras. A única equipa que é capaz de o fazer é a nossa.

**Se for eleito presidente de Câmara vai respeitar o protocolo e o compromisso do Município com o SC Espinho?**

Claro que sim. O estádio estará ao serviço do Município de Espinho, respeitando o clube mais representativo do concelho, que é o SC Espinho.

**Mas o PS também votou contra a obra do quartel dos bombeiros...**

O quartel dos bombeiros é uma obra que prova aquilo que tenho vindo a dizer. É o exemplo da má gestão deste Executivo. Foi a única obra terminada a tempo e horas porque não foi da responsabilidade da Câmara, mas sim da direção dos bombeiros.

Este quartel, que é maioritariamente financiado pelo POSEUR, resulta de um processo muito bem feito pela direção dos bombeiros. Todas as obras da responsabilidade da Câmara estão atrasadas.

**O PS esteve contra a permuta dos antigos**

**CONSTRUÇÕES OBJECTIVO GRUPO**

**SERRALHARIA OBJECTIVO**

**CARPINTARIA OBJECTIVO**

**JARDINS OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS | PICHELARIA OBJECTIVO**

Rua do Golf Nº 723 | 4500-605 Espinho  
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765  
geral@construcoesobjectivo.com



PUB



### quartéis pelo terreno e pelo financiamento dos bombeiros?

Queríamos que os dois antigos quartéis ficassem no património dos bombeiros. No entanto, disseram-nos que isso poderia inviabilizar o projeto. Por isso, na Assembleia Municipal, impusemos que a Câmara ficasse inviabilizada de vender esses imóveis. Se assim não fosse, provavelmente estes quartéis estariam já na mão de privados.

Temos já um plano para eles, transformando-os em equipamentos ao serviço dos espinhenses.

Queremos requalificar a Praça dos Combatentes e o quartel em frente à Igreja Matriz, transformando-o num Centro Intergeneracional com uma creche tendencialmente gratuita e uma infraestrutura de apoio à nossa comunidade sénior com políticas de envelhecimento ativo. O outro quartel poderá ser utilizado para a construção de habitação para jovens.

Neste momento temos um quartel de bombeiros financiado por um Governo socialista e dois equipamentos no centro da cidade.

### De que forma pretendem reduzir o preço da habitação em Espinho?

Neste momento, Espinho é um município inacessível para os jovens, classe média e para as famílias. Há uma geração que procurou outros municípios como Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e Ovar. Esta geração foi dizimada porque não teve acesso à habitação. Queremos dar a possibilidade a quem quiser viver em Espinho que o faça. Existem ferramentas para isso.

#### Como?

Uma das formas é sermos nós próprios a construir e disponibilizar esses fogos a preços controlados ou a rendas comparticipadas. Há vários terrenos disponíveis para isso, um deles próximo da estação do Vouguinha. Queremos reduzir o IMI, simplificando licenciamentos, reduzindo as taxas.

#### Querem reduzir o IMI à taxa mínima?

Pretendemos colocá-lo na taxa mínima. Espinho é no distrito de Aveiro o concelho com o IMI mais elevado! Fomos o único que não reduziu o IMI.

#### Mas acha que isso iria resolver a questão da habitação?

Não resolve, mas ajuda. Não há uma única medida isolada que possa resolver, mas sim um conjunto de medidas que o poderão fazer. Ter construção a preços controlados, rendas controladas, uma bolsa de privados para arrendamento com a nossa comparticipação, reduzir a fatura da água... criar outros instrumentos de gestão territorial que permitam que a cidade cresça para sul ou para nascente para que os privados possam investir a preços mais acessíveis. As ferramentas que este Executivo implementou não são suficientes.

#### O que propõem para a habitação social?

Ficou claro por parte do PSD que as pessoas que vivem em habitações sociais são subsídio-dependentes. Isto é inaceitável. Há uma parte da população que recebe subsídios e que não vive em habitações sociais. Mas nada foi feito nos últimos anos. Existe um programa, lançado pelo Governo, que é o "1.º Direito" de onde resulta uma comparticipação de cerca de dois milhões e meio de euros e outro tanto em empréstimos para investir na requalificação da habitação social. Mas poderíamos ter ido muito mais longe. O levantamento que



*Uma das formas [de resolver o problema da habitação] é sermos nós próprios a construir e disponibilizar esses fogos a preços controlados ou a rendas comparticipadas."*

foi feito foi insuficiente para os problemas na habitação social.

#### O PS votou contra o PDM. Porquê?

É um PDM que não é amigo dos espinhenses e de quem cá quer investir porque não tem uma visão de futuro. É um PDM com muitos fatos à medida. Gostaríamos de ter um PDM que resolvesse os grandes problemas dos espinhenses, nomeadamente a habitação.

#### Seria expandir a cidade para as freguesias?

As freguesias têm uma identidade própria e isso é que teria de ser potenciado. As freguesias estão esquecidas. Este PDM terá de ser revisto. A sua alteração, próximo das eleições, é algo inaceitável.

#### Já disse que era filho de comerciantes...

Os nossos comerciantes foram abandonados, durante a requalificação urbana, durante a pandemia...precisam de clientes.

#### Mas o Município teve várias iniciativas para dinamizar o comércio local!

Basta falar com os comerciantes para os termos descontentes. Isso não teve consequências e essas medidas não tiveram repercussões. Os comerciantes precisam que a marca Espinho se afirme e que este volte a ser um município de referência e que seja atrativo.

#### Mas o atual Executivo permitiu que viessem algumas marcas de referência para o comércio de rua!

Continuo a ver a Rua 19 deserta e Espinho um município sazonal. É evidente que teremos de ter a capacidade de atrair marcas âncora, mas com uma estratégia pensada.

#### O que diz da vinda destas grandes superfícies (supermercados) para o concelho de



© SARA FERREIRA

rência, precisamos ter uma rede de hotéis que dê resposta às nossas necessidades, nomeadamente, hotéis temáticos.

#### Falou numa sala de espetáculos com 2000 a 3000 lugares!

O Multimeios não tem dimensão para receber um espetáculo em condições. O FACE não foi feito para isso e deveria ser requalificado para ser um museu de referência. Qualquer grande espetáculo terá de ter condições. Espinho sempre teve uma visão de vanguarda, de futuro e, por isso, temos de ter condições que outros não têm, de forma a que os privados consigam organizar um espetáculo que seja lucrativo. Teremos de ter uma infraestrutura de referência regional. Não digo é que seria o Município a fazê-lo. Vamos criar condições para quem cá queira investir.

O PSD encontrou, há 12 anos, uma dívida no Município de cerca de 40 milhões de euros!

Segundo os indicadores que temos essa dívida foi dentro desse valor. Dizem que essa dívida foi reduzida, mas achamos que, na verdade, aumentou. Perspetivamos que venha a ser superior àquela que herdaram.

Em 2009, o anuário financeiro posicionava Espinho no 48º município mais endividado e hoje somos o 43º! Se estabelecermos uma comparação com outros municípios, ainda estamos mais endividados.

#### Como é que vão construir pavilhões desportivos em todas as freguesias?

A única freguesia do concelho que tem um pavilhão é Anta. Não há pavilhões desportivos em Espinho. Continuamos a ver os nossos jovens e os nossos atletas a praticarem desporto nas freguesias vizinhas. Sabemos que não iremos fazer tudo no primeiro ano ou no primeiro mandato. Mas temos como objetivo construir um pavilhão por freguesia – na Seara (Silvalde), em Paramos, Espinho e Guetim.

#### A Segurança Social já deveria estar no Mercado Municipal ...

Temos uma Câmara Municipal que se relaciona mal com toda a gente. Um município que tem um mau relacionamento com o Governo, tem dificuldades em operacionalizar coisas muito simples. Mas esse é um problema menor porque o importante é que temos de requalificar o Mercado Municipal. Como está não faz sentido.

#### O PS propõe ter uma relação diferente com as juntas de freguesia?

As freguesias são autarquias. A Câmara tem uma relação muito difícil com as freguesias porque tem um comportamento ao nível das freguesias. É uma Câmara com uma mentalidade de gestão de freguesias. Como muitas das vezes não se consegue posicionar como deveria, tenta substituir-se às freguesias.

As freguesias têm um papel de proximidade e, por isso, as suas competências devem ser reforçadas. Espinho deverá ser pensado como um todo tendo as freguesias como parceiros. Por isso, a lógica de pensar as freguesias como um parente pobre tem de terminar. Não há autarcas de primeira ou de segunda. Neste momento, há um jogo político de oferecer qualquer coisa em troca do voto na Assembleia Municipal.

#### Lidaria bem com juntas de freguesia que não fossem do seu partido?

No dia 27 de setembro o meu partido é Espinho, ao contrário deste Executivo que não foi capaz de despir a camisola partidária. •

#### Espinho?

Não tenho nada contra e até sou a favor de todos os empresários que pretendam investir em Espinho. Mas isto terá de ser equilibrado. Não tenho indicadores se isto aumentou, ou não, o emprego dos espinhenses. Sabemos que, na realidade, o desemprego aumentou.

#### Mas a taxa de desemprego já esteve nos 20%...

Mesmo assim, continua a não acompanhar a tendência nacional. O desemprego nos concelhos limítrofes diminuiu e a nossa taxa, embora tenha baixado, continua acima. Tenho muitas reservas sobre se estas infraestruturas contribuem para a empregabilidade dos espinhenses.

#### Quais são as vossas propostas para a redução da taxa de desemprego?

Não é uma questão que se ponha de forma isolada. É estrutural. Estamos numa espiral recessiva em todas as áreas. Temos de aumentar os fogos disponíveis e a população. Teremos de aumentar a nossa população em cerca de 20 mil habitantes. E isto não se faz em quatro ou oito anos! Precisamos de ter mais serviços, comércio e atrair a indústria mais tecnológica. Precisamos de ter a cultura como uma área empregadora. Podemos, por exemplo, posicionar Anta como a capital do violino e poderemos criar largas centenas de postos de trabalho, criando uma série de infraestruturas em terrenos públicos, fazendo cedências e parcerias com privados, criando-se um hotel e uma sala de espetáculos como 2000 a 3000 lugares.

#### Acha que Espinho não tem hotéis suficientes?

É claro que não tem. Nós, que nos queremos posicionar como destino turístico de refe-



# 4500 Espinho

## SEGURANÇA

### Estacionamento na Rua 6 acarreta perigo para a segurança pública

**O excessivo estacionamento na estreita Rua 6 não se adequa à segurança rodoviária, pedonal e à eventualidade da necessidade de recursos e serviços de emergência. É uma das artérias quase sempre repleta de veículos estacionados, não obstante o reduzido espaço que sobra para a fluidez de trânsito. E não será por acaso que quem ali estaciona tenha o cuidado de resguardar o retrovisor lateral...**

LÚCIO ALBERTO

O **ESTACIONAMENTO** encostado às traseiras da Piscina Solário Atlântico estreita a passagem de veículos na Rua 6 e dificulta a mobilidade pedonal sem espaço de passeio. A artéria de sentido único tem zona de estacionamento restrito e devidamente sinalizado, inclusive no empedrado com a marcação de lugares de serviço do equipamento municipal. A parte sul da Rua 6 é aquela em que o estacionamento afigura-se mais desadequado, com o acesso ao salão nobre da Piscina Solário Atlântico a ser acautelado com risco amarelo de proibição de paragem temporária ou estacionamento.

O estacionamento junto ao edifício nascente da Piscina Solário Atlântico poderá implicar transtornos em situações de emergência, dificultando os primeiros socorros e os préstimos clínicos a doentes ou a vítimas de acidentes e incêndios. E acresce a eventualidade de impedimentos de passagem de viaturas de combate a incêndios e outras ocorrências sinistras.

“Não pensei nessa possibilidade de um incêndio ou outra coisa qualquer mais grave, quando estacionei aqui, há menos de uma hora, mas já estou de saída e espero que não haja qualquer tipo de problema”, reconheceu José António Silva, de 50 anos, na manhã da primeira segunda-feira de setembro. “Fui tratar de uns assuntos à Rua 19 e achei que,



estacionando aqui, ficava mais perto, depois de ter dado umas voltas e não encontrar um lugar.”

“Como vi tantos carros estacionados nesta rua, achei que fosse seguro estacionar, até porque tinham passado alguns carros ao lado do meu depois de ter acabado as manobras de estacionamento”, disse Ana Rodrigues, de 37 anos. “Percebo que pode haver algum problema, porque a rua não é larga, mas a gente tenta sempre estacionar onde dá mais jeito e que fique perto de onde se vai. E o estacionamento é pago em quase toda a cidade de Espinho e não é barato...”

“Passo de vez em quando por esta rua e tenho de estar atento ao trânsito, porque a rua é estreita e não tem passeios, mas o pior é quando quase não conseguimos encontrar um espaço entre os carros estacionados para não sermos atropelados”, comentou Manuel Carvalho, de 64 anos, cortando caminho entre a beira-mar e Avenida 8, direcionando-se para o centro da cidade, quase ao meio-dia de segunda-feira. “Se um dia houver uma fatalidade, como um grande incêndio, é que alguém se vai aperceber de que assim não passa nenhum carro dos bombeiros!” •

## AMBIENTE



### Cenário de imundície junto à Rua 22

**MARIA ALICE COUTO**, de 93 anos, lamenta que ainda não tenha sido solucionado o foco ambiental negativo localizado entre as ruas 39 e 41 e que afeta as traseiras da sua habitação, na Rua 22. As ervas formam um matagal que trepa pelo muro e onde também se encosta o lixo atirado por quem passa junto a um terreno desocupado. “Já lá vão tantos anos a queixar-me desta situação à Câmara Municipal e até agora não valeu de nada”, frisa numa mescla de estupefação e indignação, dando nota de que também já foi comunicada a situação à PSP. “O que se passa é muito desagradável, com ervas, ratos, caracóis, insetos e outra bicharada. São atirados para ali restos de comida e até fraldas de bebés!” Maria Alice Couto descreve um cenário de imundície e de atentado à saúde pública. Desagradada e incomformada com o muro por onde se acumulam ervas e silvas, a idosa regista que “houve uma limpeza aquando da inauguração de um supermercado, mas nada mais e



**O cheiro é horrível. Nem se pode abrir a janela da cozinha, nem as janelas dos quartos. Cheira mal e há moscas, mosquitos e muito mais!”**

**Maria Alice Couto**

a situação está pior com o passar dos anos. “O cheiro é horrível. Nem se pode abrir a janela da cozinha, nem as janelas dos quartos. Cheira mal e há moscas, mosquitos e muito mais! A minha casa foi pintada há pouco tempo, mas aconselharam-me a não pintar o muro enquanto não for resolvido o problema.”

O muro é periférico à zona da feira e da desativada praça da tourada. O impacto ambiental atormenta a espinhense com mais de nove décadas e afeta a sua qualidade de vida, inclusive, de quem coabita aquele quarteirão e quem passa por aquela zona. • LA



Funerária  
Nª Sª d'Ajuda  
Sancebas

Em parceria com  Servilusa

Rua 20 N.º 918, 4500 - 266 ESPINHO



Serviço  
funerário  
desde

995€\*

TEL. 227 345 129  
loja-nsajuda@servilusa.pt



# 4500 Espinho

ANTA

## Risco de poluição e falta de manutenção no Rio da Pedra deixa população em alerta

**EM ANTA, NA ZONA DA CONGOSTA, A POPULAÇÃO NÃO TEM VISTO COM BONS OLHOS A VEGETAÇÃO NAS MARGENS DO RIO DA PEDRA, QUE CRESCE EM ABUNDÂNCIA, E CONFESSAM PREOCUPAÇÃO COM A SAÍDA DO ESGOTO DIRETAMENTE PARA O RIO. Câmara Municipal garante que o sistema utilizado é moderno e recente, sendo a situação de descarga de probabilidade muito baixa.**



“Sempre que se verificar uma avaria é acionado o alerta junto dos serviços para que a situação seja resolvida o mais rápido possível, evitando que o poço que existe, e onde os resíduos estão acumulados, transborde”  
Câmara Municipal de Espinho

**É JUNTO AO RIO DA PEDRA**, na Rua da Congosta, em Anta, que se encontra “um risco de poluição preocupante”. Quem o diz é José Nogueira da Silva, candidato do Chega à União de Freguesias de Anta e Guetim, assim como alguns moradores da zona que, embora satisfeitos com a requalificação recente, temem uma descarga poluente para o rio.

No local, próximo da estação elevatória, existe uma saída de esgoto diretamente para o rio que, segundo José Nogueira da Silva, “foi construída recentemente, depois das obras, para a colocação do saneamento”. No entanto, o alerta surge com a possibilidade de avaria na estação elevatória. “Neste momento, acredito que não há problemas, mas se um dia a estação elevatória avariar, as descargas vão ser feitas diretamente para o rio, o que é grave, já que ele atravessa o parque de campismo até chegar ao mar”.

Maria Pinto, residente próxima da zona, confessou à Defesa de Espinho que “atualmente até está melhor porque construíram uma estrutura em cimento, mas antes existia apenas o tubo virado

para o rio”. No entanto, admite que “esta situação um dia pode originar um problema se o saneamento for parar ao rio”. Outra cidadã da zona, que preferiu não se identificar, contou que “apesar de algumas pessoas falarem dessa questão, aquilo que mais importa para muitas delas é o estado em que o rio está”. Segundo esta antense, “as margens do rio não são limpas como deviam”.

Contrariamente ao que se passava na sua infância, José Nogueira da Silva diz que “hoje em dia não há acesso ao rio”, devido à ausência de limpeza. “Antigamente este rio era muito utilizado. Cheguei a brincar e a tomar banho aqui, mas hoje em dia isso é impossível. Atualmente está num estado degradado, as margens não estão limpas e há vegetação por todo o lado”.

Questionada pela Defesa de Espinho, a Câmara Municipal explica que a limpeza dos leitos dos rios é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, uma vez que é a entidade que tem a sua jurisdição. Já sobre a saída de esgoto para o Rio da Pedra e a estação elevatória em

concreto, afirma que esta “está incluída numa requalificação recente na zona e que se trata de uma estação elevatória mais moderna, em que é utilizado um sistema de telegestão, ao contrário de outras no concelho que ainda são antigas”. Desta forma, trata-se de um “sistema diferente, pois sempre que se verificar uma avaria é acionado o alerta junto dos serviços para que a situação seja resolvida o mais rápido possível, evitando que o poço que existe, e onde os resíduos estão acumulados, transborde.” Apesar de não ser impossível que uma descarga aconteça, a Câmara Municipal garante que, graças a este sistema, “é efetivamente pouco provável que tal se verifique”. Junto ao rio, “o que existe é um bypass de emergência”, se eventualmente for necessário, porque, nessas situações “ou jorra para o rio ou para a rua”.

Ainda de acordo com a Câmara Municipal, esta estação elevatória está incluída num conjunto de sete que foram construídas em todo o concelho e com uma execução, no geral, de aproximadamente dez mil metros de extensão de redes. • LV

“Esta situação um dia pode originar num problema se o saneamento for parar ao rio”  
Maria Pinto

“Se um dia a estação elevatória avariar, as descargas vão ser feitas diretamente para o rio, o que é grave, já que ele atravessa o parque de campismo até chegar ao mar”  
José Nogueira da Silva

ESPINHO



## Passeio degradado na Rua 1-A

**UM PASSEIO** da Rua 1-A, próximo da Rua 16, está degradado já há muito tempo. No local, as pedras da típica calçada portuguesa estão soltas e muitas já nem sequer existem. Segundo um cidadão que trabalhou na zona e denunciou a situação, a degradação do piso já tem cerca de quatro anos e, apesar de terem sido realizadas obras junto ao local, o passeio não foi reparado. “Requalifica-se o Rio Largo e não se compreende como se levanta todo o paralelo da rua e depois, ao voltar a aplicar, os funcionários ignoram por comple-

to o passeio rebentado”, afirma. Também junto ao local, existe um poste de iluminação que, preso nesse mesmo passeio, apresenta sinais de corrosão na base, constituindo um perigo de possível queda. Segundo a Câmara Municipal, a situação do poste de iluminação é da responsabilidade do serviço de distribuição de eletricidade -Redes e, como tal, a situação deve ser reportada à entidade. Já sobre o passeio, a autarquia afirma não ter conhecimento da situação. • LV

DEFESA DE ESPINHO - 4664 - 9 SETEMBRO 2021

**CARTÓRIO  
NOTARIAL ESPINHO  
JUSTIFICAÇÃO**



Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número Cento e setenta e um - P, a partir de folhas cento e duas, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia um de Setembro de dois mil e vinte e um, na qual JOSÉ CARLOS GOMES DA SILVA, contribuinte fiscal n.º 125 319 720 e mulher MARIA CELESTE SOARES DOS REIS, contribuinte fiscal n.º 133 211 061, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de São João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira, aí residentes na Rua dos Castanheiros, n.º 14, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO URBANO:** - composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a área coberta de cento e dez metros quadrados, e logradouro com a área de cento e vinte metros quadrados, sito na Rua do Agro Velho, da União das Freguesias de Anta e Guetim (anteriormente freguesia de Anta), do concelho de Espinho, a confrontar de norte com Edmundo Alves Ferreira, de sul com Manuel Pereira Pinto, de nascente com caminho e de poente com Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1779 daquela União das Freguesias de Anta e Guetim (anteriormente artigo urbano 1775, da dita freguesia de Anta), com o valor patrimonial de 81.910,50 €, a que atribuem igual valor.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por doação não titulada de Joaquim Martins da Costa, casado no regime da separação de bens com Palmira Gomes da Silva, residente na Rua da Aldeia Nova, n.º 682, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, ocorrida por volta de mil novecentos e noventa e nove.

Que, não obstante isso, eles justificantes, têm usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, traduzida no seu uso como habitação, fazendo obras de conservação, cultivando o seu logradouro, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

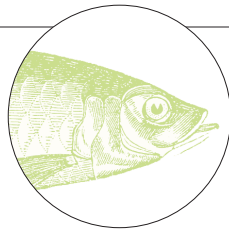
Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos um de Setembro de dois mil e vinte e um.

A NOTÁRIA,  
Paula Cristina Silva Leite  
Conta registada sob o n.º. P1638



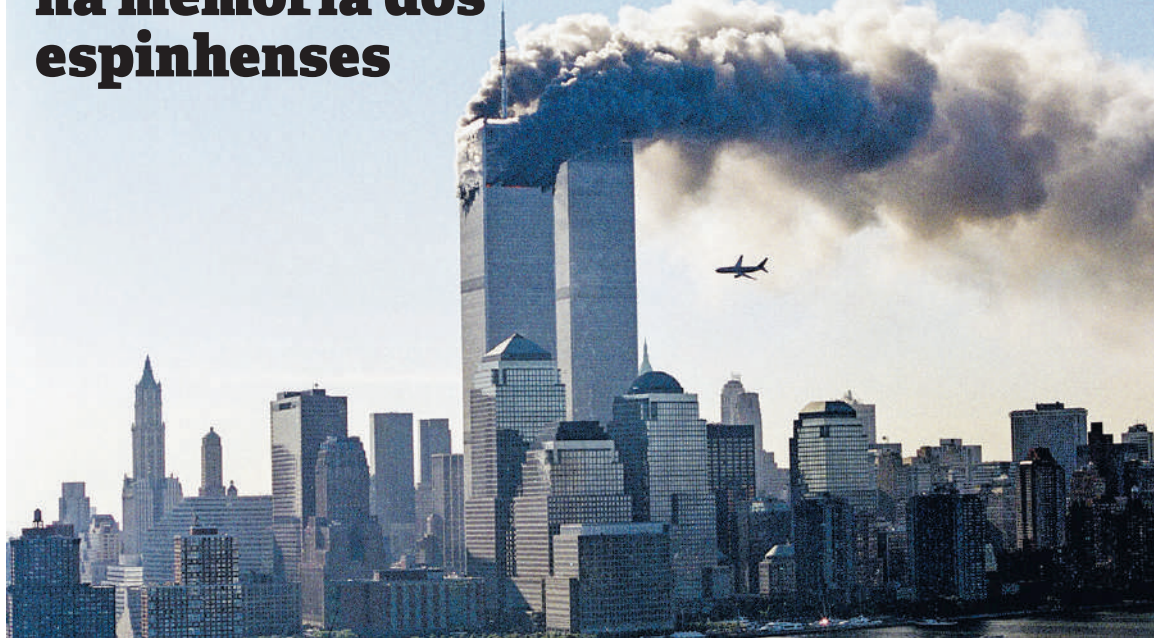
# É do nosso mar



## VOX POP

Foi há 20 anos, a 11 de setembro de 2001, que se registou o maior ataque terrorista de sempre. Dois aviões comerciais, sequestrados por elementos da al-Qaeda, embateram nas torres gémeas do World Trade Center, na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Portugal já tinha 'acordado' e preparava-se para o almoço. Foram cerca de três mil mortos. Mais dois aviões foram sequestrados. Um colidiu contra o Pentágono, a sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, no Condado de Arlington, Virgínia, nos arredores de Washington. O outro avião caiu em campo aberto próximo de Shanksville, na Pensilvânia, depois de alguns dos seus passageiros e tripulantes terem tentado retomar o controlo da aeronave. Um ataque terrorista que teve implicações, daí em diante, na vida de todas as pessoas, nomeadamente na sua liberdade de movimentos.

## Atentados terroristas de há 20 anos na memória dos espinhenses



**José Maria,**  
Espinho

**1** – Sei perfeitamente e recordo-me desse acontecimento. O ataque terrorista às torres gémeas em Nova Iorque. Vi tudo, todas as imagens que cá chegaram. Foi um horror. Parecia um filme, mas infelizmente era a realidade!

**2** – Já lá vão 20 anos!... Estava a trabalhar, mas a essa hora não estava no trabalho. Estava em casa quando vi as notícias na televisão. Não senti grandes perturbações no nosso quotidiano mas, naturalmente, o mundo, a partir daí, nunca mais foi o mesmo. Mudou-se muita coisa porque foram muitas vidas humanas que se perderam. Pessoas inocentes. A circulação de pessoas, sobretudo nos aeroportos, ficou mais limitada e os países tomaram medidas adicionais para evitar mais casos deste tipo. Estes ataques terroristas assustaram mesmo! ●

1.

**Sabe o que aconteceu no dia 11 de setembro de 2001 e tem memórias desse acontecimento?**



**José Caetano,**  
S. Paio de Oleiros

**1** – Foi a queda das torres gémeas após um ataque terrorista da al-Qaeda. Vi, em direto, o avião a embater numa das torres do World Trade Center.

**2** – Tinha acabado de chegar a casa para almoçar e estava a ver as notícias na televisão. O jornalista da SIC estava a dizer que estava a acontecer alguma coisa de estranho. Este atentado teve bastantes implicações na vida das pessoas daí em diante. A liberdade das pessoas ficou mais restrita, sobretudo a nível de mobilidade nos aeroportos. ●



**António Almeida,**  
Espinho

**1** – Foi o atentado terrorista às torres gémeas de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Os aviões foram contra aquele grande edifício e morreu muita gente.

**2** – Estava a almoçar e vi, em direto, o avião a embater numa das torres. Na altura pensei, de imediato, que seria um acidente! Mais tarde é que se soube que se tratava de um atentado terrorista da al-Qaeda. A partir desse dia ficámos com medo de muitas coisas. Vimos as pessoas a morrerem e passámos a ter receio do terrorismo e daquilo que representa para a humanidade. O terrorismo não é nada de bom, seja onde for. Neste caso perderam-se imensas vidas. ●



**Leticia Almeida Serralva,**  
Lobão

**1** – Evidentemente que não me recordo porque era muito pequena. Naturalmente que sei o que se passou. Foi o atentado terrorista às torres gémeas na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos.

**2** – Não me recordo do que estava a fazer porque era mesmo muito pequenina. No entanto, há bastante informação sobre esses atentados na Internet e nas redes sociais. Já tive a oportunidade e a curiosidade de ler. Ainda estão disponíveis áudios das últimas chamadas telefónicas de algumas pessoas que morreram nesses terríveis atentados. Foi terrível e assustador. Penso que tudo isso teve muitas implicações na vida das pessoas que vivem muitas das vezes assustadas e com receios do terrorismo. ●



**Daan Garcia,**  
Espinho

**1** – Sei o que aconteceu e recordo-me perfeitamente. Fomos abalados, ao final da manhã, com a notícia do ataque terrorista às torres gémeas, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Por isso, é algo que não se possa esquecer.

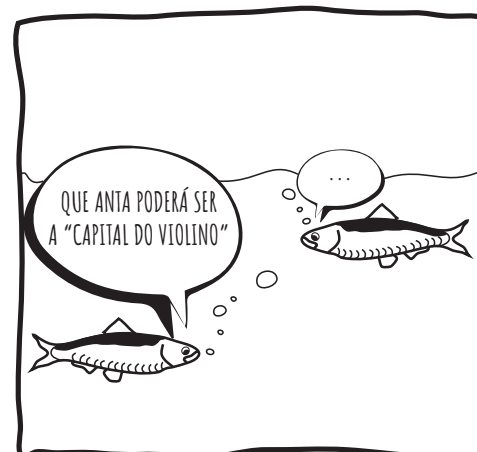
**2** – Estava a acordar e a minha avó, antes de ir para o trabalho, veio contar-me o que tinha acontecido. Muitas pessoas ficaram coladas aos televisores para verem e acompanharem esse acontecimento. Na minha vida pessoal isso não teve grandes implicações, mas confesso que senti um bocado de receio daquilo que pudesse vir a acontecer daí em diante! ●

2.

**O que estava a fazer nesse dia e de que forma tudo isso teve implicações na sua vida até aos dias de hoje?**

## POSTAS DE "SARDINHA"

ALEX PEREIRA





# AUTÁRQUICAS 2021 FREGUESIAS: ANTA/GUETIM

NUNO ALMEIDA (PARTIDO SOCIALISTA)

## “O meu trabalho ainda não está completo e sinto-me motivado para o terminar”

**“TAPAR UNS BURACOS NAS RUAS E PASSEIOS E CORTAR ERVAS É FÁCIL”, DÁ NOTA NUNO ALMEIDA, RECANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE ANTA E GUETIM. “DIFÍCIL É PLANEAR, TER VISÃO DE FUTURO E PLANEAMENTO.” A VISÃO POLÍTICA AMPLIA-SE E O PLANEAMENTO AUTÁRQUICO AFIGURA-SE MAIS PERIFÉRICO NA ANTECÂMARA DE MAIS UM SUFRÁGIO ELEITORAL.**

**“Nós sabemos que é preciso continuar a planejar para o território para os antenses e guetinenses. Temos feito isso e estamos disponíveis para continuar a dar o nosso contributo e a prestar o nosso serviço às duas Freguesias.”**



© FRANCISCO AZEVEDO

LÚCIO ALBERTO

**Esteve em cima da mesa a formação da lista da candidatura do PS à Câmara Municipal com Nuno Almeida num lugar elegível. O que é que lhe dá alento para mais um mandato autárquico em Anta/Guetim?**

Não digo que desta água não beberei, mas não estava, nem está, nos meus planos pessoais e políticos concorrer à presidência da Câmara. Quem conhece o meu percurso político sabe que não estou agarrado a nada, mas sinto que tenho capacidades para dar muito de mim. E, por isso, também tenho noção de que as pessoas sentem que sou capaz de dar alguma coisa à causa pública. Estou cá para servir as pessoas naquilo que eu possa ser útil, com o meu contributo para a comunidade. Agradeço qualquer reconhecimento numa hipotética possibilidade de concorrer à Câmara, mas tal não estava no meu pensamento. O meu trabalho na União das freguesias de Anta e Guetim ainda não está completo e sinto-me motivado para o terminar.

**Para terminar o quê?**

Temos assegurado a unidade administrativa, gerindo dois territórios num só como a lei nos impõe, mas temos respeitado a identidade de cada freguesia. Queremos devolver a autonomia à freguesia de Anta e à freguesia de Guetim. A população de Guetim sentiu mais a agregação. Se a sede autárquica da agregação tivesse ficado em Guetim seriam os antenses a sentirem mais o modelo

autárquico que queremos que seja revertido. É essencial é concluir o processo de reversão das freguesias, devolvendo as suas autonomias. É ponto assente que iremos continuar a trabalhar afincadamente para que, daqui a quatro anos, já haja eleições para a Assembleia e a Junta da Freguesia de Anta e para a Assembleia e a Junta da Freguesia de Guetim.”

**Quando se avança para um novo mandato autárquico pressupõe-se que ainda falta acabar obra ou há mais obras em projeto?**

Obviamente que o trabalho nunca acaba. Se somos ambiciosos e queremos uma constante evolução, nunca se pode dizer que o trabalho está a terminar ou já está feito. Num projeto político autárquico, o que pode acabar são as ideias ou não haver mais forças para continuar, porque o trabalho não acaba. É um trabalho de proximidade, gestão e execução. Todos os dias crescem ervas e é preciso limpar, todos os dias surgem problemas nas ruas ou nos passeios e na gestão de cemitérios. Há todo um trabalho que nunca acaba. Entretanto, há outro trabalho que é o planeamento estratégico.

**A recandidatura de Nuno Almeida e do PS está revigorada para um novo desafio eleitoral?**

Estamos preparados para continuar o desenvolvimento do território e da qualidade de vida em Anta e Guetim.

**E o que é que foi projetado e não se concretizou até agora?**

Na nossa visão para o desenvolvi-

mento de Anta e Guetim assentam pressupostos em que deveríamos ter tido a Câmara Municipal do nosso lado para comungar e partilhar os nossos projetos. Não temos um parque de lazer para convívios ao ar livre e envolvimento com a natureza em Anta, embora em Guetim haja o parque da Picadela. É um espaço municipal que a Câmara abdicou de fazer limpeza e tem sido a Junta que, apesar dos poucos recursos, tem tratado dele. Não tem havido nenhum interesse camarário em fazer qualquer intervenção que seja no parque da Picadela. A Junta tem assumido a manutenção e contribuído com iniciativas ambientais, como a preservação da Ribeira do Mocho e a catalogação de espécies da fauna e da flora daquela zona.

**Não ficou nenhuma obra emblemática por fazer em Guetim ou em Anta?**

Guetim já devia ter um Centro Cívico nas instalações da antiga Junta, com apoio para idosos e jovens e, inclusive, uma extensão de saúde. É o que defendemos para Guetim, a par da restituição da Junta e Assembleia de Freguesia. O que tem sido mais badalado em Anta é a construção de uma nova capela mortuária na freguesia de Anta. Apresentamos em 2018 a nossa disponibilidade à paróquia para transformar um espaço da freguesia em capela mortuária. Houve quem se manifestasse contra a construção e a gestão da capela mortuária por parte da Junta e agora até se candidata nestas eleições autárquicas.

Anta precisa de uma capela mortuária exterior à paróquia, mas não basta a Junta assim o entender... O forno crematório é outro assunto e tem interessados. Há três gestoras de fornos crematórios para se lançar um concurso público para a construção. Estamos a contar concluir brevemente este processo. E queremos que a cidade se estenda mais até Anta. Vamos fazer valer a necessidade de uma ligação direta do centro de Anta ao lugar do Peso, onde agora foram arrançadas as ruas e as travessas.

**E o que é que a Junta tem feito?**

O que pode e até o que não pode, mas sempre para cuidar e melhorar Anta e Guetim. Por exemplo, quando veio a pandemia gastamos mais de 6 mil litros de desinfetantes nas ruas. Quisemos assegurar transporte para quem, por exemplo, seja idoso e viva em Guetim ou na Idanha, ou noutra lugar distante da centralidade e precise de se deslocar ao posto médico ou aos correios. Por isso, disponibilizamos uma carrinha.

**As críticas são mais sonoras e contundentes do que os aplausos?**

Os aplausos motivam-nos a fazer mais e melhor. As críticas dirigidas de uma forma correta e que trazem valor, mesmo que seja apontado o dedo, são um reforço positivo. Críticas de quem nunca apresentou uma solução e de quem não quer fazer parte da solução, mas do problema, não são contributo para nada, mas não desmotivam quem quer fazer algo de útil. E o mesmo se pode dizer relativamente às críticas

“

**Agradeço qualquer reconhecimento numa hipotética possibilidade de concorrer à Câmara, mas tal não estava no meu pensamento”**

“

**Iremos continuar a trabalhar afincadamente para que, daqui a quatro anos, já haja eleições para a Assembleia e a Junta da Freguesia de Anta e para a Assembleia e a Junta da Freguesia de Guetim”**

de quem só crítica de quatro em quatro anos... Não consigo valorizar as críticas de quem levanta a voz só por motivo de chacota ou de ambições políticas. Entendo até que são críticas que desvalorizam as próprias pessoas que as fazem. Todos os dias há um cano que rebenta, todos os dias crescem ervas e as críticas acontecem em todo o lado. Há sempre críticas. Se não houver, julgo que até pode ser mau... •



**RESULTADOS  
ANTA/GUETIM 2017**6.658 votantes  
10.832 inscritos**PS** 42,97%  
**PSD** 25,07%  
**A.G.I.R** 15,56%  
**PCP-PEV** 4,97%  
**CDS-PP** 3,08%  
**NÓS CIDADÃOS** 2,85%**HUMBERTO GRANJA (PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA)**

# “Anta e Guetim estão numa posição de marasmo, com um Executivo que deixa muito a desejar”

**HUMBERTO GRANJA É O CANDIDATO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD) À UNIÃO DE ANTA E GUETIM E PRETENDE MUDAR O RUMO DESTAS DUAS FREGUESIAS. PROFESSOR DE ARTES NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIÃES, HUMBERTO GRANJA TEM DEDICADO GRANDE PARTE DA SUA VIDA AO ASSOCIATIVISMO. Foi presidente da Associação Desportiva da Vila de Anta e da Associação Desportiva de Esmojães, exercendo a função de Delegado na Federação Portuguesa de Futebol. É músico na Banda de Música de Espinho e diretor artístico da Tuna Musical de Anta.**



MANUEL PROENÇA

**O que o leva a candidatar-se à União das Freguesias de Anta e Guetim pelo PSD?**

Esta é uma candidatura do povo, dos cidadãos e das pessoas. Já há bastante tempo que tinha um feedback de uns contactos pessoais que achavam que seria a pessoa ideal para abraçar este projeto. Acabei por ser convidado pela Comissão Política do PSD.

Por outro lado, Anta e Guetim, neste momento, estão numa posição de marasmo, há muitos anos com um Executivo que deixa muito a desejar. Por isso, é preciso ar fresco e uma equipa renovada, composta por pessoas competentes, com provas dadas, envolvidas nas associações e em contacto direto com a população. Só desta forma será possível levar o nosso barco a bom porto.

**Considera que tem alguma experiência autárquica?**

Estive na Assembleia de Freguesia de Anta cerca de 16 anos, mas há 12 anos decidi parar, por questões pessoais. Não estou em todas as assembleias, mas presenciei muitas delas e, quando entendi, intervim em algumas. Tenho estado a acompanhar a nossa vida autárquica e todas as decisões que têm que ver com a nossa terra. Por isso, formei uma equipa com muitas capacidades e, sobretudo, que serão as melhores para Anta e Guetim.

**O que diferencia esta candidatura****da do Partido Socialista?**

Este Executivo tem ideias surreais e tenta passar a mensagem de que tudo fez para que alguns projetos aconteçam. Mas nada fez. E quando não consegue fazer as coisas por inoperância, utiliza uma campanha de vitimização, atirando as culpas da sua incompetência para a Câmara Municipal.

Um Executivo de uma Junta de freguesia é o primeiro órgão autárquico que uma população vai pedir ajuda quando tem algum problema. Por isso, não se pode estar constantemente a sacudir a água do capote. Temos de assumir as nossas responsabilidades. Temos de ser os primeiros a liderar o processo para se encontrar as soluções para os problemas. Até como candidatos já conseguimos resolver alguns problemas de algumas pessoas das nossas freguesias. Fizemo-lo a uma das instituições, mediando, com proximidade, diálogo, presença e encontrou-se uma solução para o problema. É isto que a população precisa. Alguém que esteja próximo e, no momento certo, esteja ao seu lado.

**Quer dizer com isto que terá sempre a Junta de Freguesia de porta aberta aos cidadãos?**

É isso que tenho dito no porta a porta. Com as instituições e com os nossos cidadãos não será necessário marcar numa agenda. Estaremos

sempre disponíveis para os ouvir.

**Qual é o principal problema que afeta estas freguesias a que se candidata como presidente da Junta?**

São imensos. Nós temos quatro eixos de ação nos quais iremos focar-nos: pessoas, coletividades, turismo e habitação.

As pessoas estarão sempre em primeiro lugar. Temos de as ajudar, pois até fazem parte das próprias instituições destas freguesias. Temos cidadãos com muito valor. Anta e Guetim têm um historial de grandes individualidades e de grandes cidadãos, que trabalharam sempre em prol das suas terras. Estas pessoas merecem todo o nosso respeito e apoio.

As coletividades irão estar sempre connosco. Criaremos um gabinete multidisciplinar, com especialistas, para auxiliar as nossas instituições. Teremos a área do turismo e dos espaços verdes. Há vários espaços que estão degradados e outros que poderão ser criados ou remodelados para que as pessoas gostem de viver na sua terra. Queremos reabilitar o edifício da Junta de Freguesia, reorganizar os serviços, aproveitar os fundos europeus para a capacitação digital e para as novas tecnologias.

Há, também um problema de cariz social que está a surgir na era pós-pandemia. Há pessoas que têm vergonha de os expor. Por isso, iremos estar atentos e fazer as necessárias parcerias com as nossas instituições,



**Com as instituições e com os nossos cidadãos não será necessário marcar numa agenda”**



**Queremos reabilitar o edifício da Junta de Freguesia, reorganizar os serviços, aproveitar os fundos europeus para a capacitação digital e para as novas tecnologias”**

para que possamos resolver essas necessidades.

**Entre a atual Junta de freguesia e o Município de Espinho tem havido alguma distância...**

Tudo é possível se tivermos capacidade de diálogo e de negociação. Quando estamos contra qualquer tipo de investimento ou não estamos ao lado das nossas instituições, isso dificulta as relações institucionais. Não terei qualquer dificuldade em estar ao lado das nossas coletividades e de, ao mesmo tempo, me relacionar bem com o Município de Espinho. Somos eleitos pela po-

pulação e merecem que estejamos sempre ao seu lado. Nesse sentido, a relação com a Câmara não me cria qualquer problema nem me assusta.

**Como viu o investimento da Mercadona na freguesia de Anta?**

É um grande investimento que até já começa a reorganizar a malha da nossa freguesia. Sei que mais investimentos virão, mas é preciso que os apoiemos. Terá de ser uma Junta de freguesia facilitadora. Isto traz emprego, desenvolvimento, pessoas, fixa a população nas nossas freguesias. O exemplo da Mercadona é muito importante para nós, até para a cidade de Espinho e para o nosso concelho.

**Tem alguma ideia para fazer com que as pessoas que deixaram Anta e Guetim regressem?**

Há que ter construção a baixo custo para se conseguir fixar os nossos jovens nas nossas freguesias. O nosso concelho tem um preço imobiliário dos mais altos do país. Não podemos dizer que iremos encontrar uma solução milagrosa. Temos de encontrar soluções e investimentos para que os jovens percebam que vale a pena cá estar. Os jovens têm de ter condições para criarem os seus próprios negócios. Por isso, iremos criar um pólo onde os jovens poderão apresentar os seus próprios projetos.

**O que pensam fazer com os idosos?**

Os idosos fazem parte da nossa história e da nossa cultura. Por isso, o apoio sénior estará sempre presente.

**E com as associações?**

Queremos criar um programa cultural anual. Temos 365 dias num ano para desenvolver ideias e criarmos o nosso próprio programa e, dessa forma, permitir que as instituições possam trabalhar e desenvolver iniciativas.

**Acha que Anta tem condições para ser a capital do violino?**

O atual executivo da Junta sempre fez bandeira que Anta era a capital do violino. O candidato à Câmara do PS diz que pretende que seja a capital do violino, por isso há uma contradição. Os violinos Capela fazem parte da nossa cultura e todos sabem que estão em Anta, no concelho de Espinho. Por isso, queremos reformular todas as iniciativas que envolvam esta marca porque aquilo que está a ser feito está muito aquém das nossas capacidades.

**Defende a desagregação de Anta/Guetim?**

Se a população de Anta e de Guetim assim o quiserem, eu irei respeitar essa vontade. •



# AUTÁRQUICAS

## 2021 FREGUESIAS: ANTA/GUETIM



## Reposição das freguesias, criação de rede de transportes e alargamento da Unidade de Saúde são objetivos basilares

**Margarida Sá Sil (CDU), Manuel Pereira (Nós Cidadãos), José Henrique Rocha (Bloco de Esquerda) e José Nogueira da Silva (Chega) apresentam as suas ideias para a União de Freguesias de Anta e Guetim. Embora de esferas políticas completamente diferentes, há várias ideias em comum. Desagregar as duas freguesias é uma delas.**

### MARGARIDA SÁ SIL (CDU): “REQUALIFICAR E DEVOLVER A DIGNIDADE À ANTIGA SEDE DA JUNTA”

Aos 41 anos, Margarida Sá Sil assume-se como a candidata à União de Freguesias de Anta e Guetim pela CDU e explica que a sua candidatura “é motivada pela luta dos interesses da população”, tendo o objetivo de conquistar um lugar na Assembleia de Freguesia, mas “tendo consciência de que não será fácil”. Para as freguesias, a auxiliar de serviços gerais identifica várias prioridades e uma delas é “conseguir que a Unidade de Saúde Familiar de Anta e Guetim possa ter um alargamento de infraestruturas, pessoal médico e outros, para dar à população mais condições e mais espaço para melhor receber a população.” Além disso, há a intenção de “reabilitar as capelas mortuárias, algo que já esteve em debate e ainda não foi feito”, assim como “requalificar e devolver a dignidade à antiga Sede da Junta e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para a freguesia”. Não fugindo à questão da união, Margarida Sá Sil admite que vai lutar pela desagregação das duas freguesias, “com vista a dotá-las de órgãos próprios, com efetiva capacidade para regulamentar e gerir sob sua responsabilidade”, uma vez que é “necessária uma descentralização e desconcentração de tarefas”. Questionada quanto à primeira medida que implementaria caso vencesse a Junta de Anta e Guetim, a candidata da CDU afirma: “É uma pergunta um pouco complicada de responder, mas talvez a reposição das freguesias, embora não seja algo que se consiga de imediato”.

### MANUEL PEREIRA (NÓS CIDADÃOS): “NÃO CONSIGO COMPREENDER COMO É QUE NO PORTAL BASE SÓ EXISTEM MEIA DÚZIA DE CONTRATOS”

Motorista e gestor em transporte e logística internacional, Manuel Pereira, mais conhecido por Manu Pereira, candidato do Nós Cidadãos, explica que sempre que regressa a casa, depois de passar por vários países europeus, lhe “custa ver a inaptidão deste executivo em acompanhar os tempos”. Com Anta e Guetim “paradas no tempo”, Manuel Pereira afirma que, “no que às contas diz respeito, existe falta de transparência e a prova disso é a ausência da maior parte das contratações desta Junta no portal da transparência (Base)”. O candidato acredita que esta situação “é, no mínimo, duvidosa e não contribui em nada para o desenvolvimento da fre-

guesia”, juntando-se ao facto de que “nos últimos oito anos a oposição ter sido inexistente”. Para contrariar esta tendência, e uma vez que defende que “o atual executivo se demitiu completamente dos seus fregueses”, Manuel Pereira avança com alguns objetivos já anteriormente traçados, por exemplo, no que diz respeito à modernização administrativa que, no seu entender, é urgente. “Parece que continuamos a viver no século passado. Em articulação com a Câmara Municipal é necessário criar empregos e há uma Zona Industrial em Cassufas para preencher com empresas. A limpeza das bermas, das valetas e das ruas. É preciso fazê-lo também fora da época eleitoral. Temos um património cultural de grande valor que está a ser desaproveitado. Requalificar os espaços verdes e criar uma estratégia adequada à habitação jovem”, revela o candidato do Nós Cidadãos. Olhando para a temática da agregação das duas freguesias, Manuel Pereira encara o tópico “de uma forma muito crítica”, já que “nunca houve um verdadeiro esforço por parte deste executivo para efetivamente haver união entre as freguesias. Se uma freguesia dá trabalho, imagine-se duas, e trabalho é coisa que este presidente não gosta de ter.” Com a data das eleições cada vez mais próxima, Manuel Pereira conta que a primeira medida a tomar, caso vença em Anta e Guetim, será a modernização administrativa da Junta. “As pessoas têm que sentir que efetivamente se trabalha e que a Junta está pronta para receber os seus fregueses. Pedirei uma auditoria às contas da Junta nos últimos oito anos. Não consigo compreender como é que no Portal Base só existem meia dúzia de contratos. Onde andam os outros? São mais de um milhão de euros de protocolos, de passagens de competências e contratos interadministrativos entre o Município e a Freguesia nos últimos oito anos”.

### JOSÉ HENRIQUE ROCHA (BE): “A DEFICIÊNCIA DEVE SER POLITIZADA”

“Eu já sou um ativista, mas sempre tive atenção pelas causas sociais e pelos mais vulneráveis. Por isso, o Bloco de Esquerda convidou-me para encabeçar a lista à Junta de Anta e Guetim e aceitei, porque acho que é necessário haver mais pessoas com deficiência envolvidas na política”, explica José Henrique Rocha, candidato de 39 anos, que sofre de paralisia cerebral. Acreditando que “a deficiência deve ser politizada”, uma vez que se trata de “uma população que sofre de discriminação”, José Hen-

rique Rocha defende que “há a luta de querer mostrar às pessoas que têm direitos e só querem uma sociedade de qualidade”. Tendo em conta que “o Bloco de Esquerda acredita que deve haver mais ideias baseadas em políticas sociais, muito o devido à qualidade de vida das populações”, José Henrique Rocha defende a criação de “uma boa rede de transportes públicos”, já que “o concelho de Espinho não é servido de transportes de qualidade”, principalmente “as pessoas que vivem em Anta e Guetim, que têm dificuldades em deslocarem-se para a cidade”. Neste momento, o coordenador geral do núcleo distrital de Aveiro da Associação Centro de Vida Independente, admite que ainda não equacionou qual seria a primeira medida a tomar na Freguesia, dado que a sua candidatura “é baseada em valores” e admite: “para mim já seria uma vitória se conseguisse passar esses mesmos valores para as pessoas e para a Assembleia de Freguesia. Não penso na ideia de ganhar porque eu só quero marcar uma posição”.

### JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA (CHEGA): “COM A AGREGAÇÃO PERDEU-SE EFICIÊNCIA NAS SOLUÇÕES A ADOTAR”

José Nogueira da Silva, candidato a Anta e Guetim pelo Chega, confessa que está “cansado de ver o país degradar-se há 46 anos”. Nesse sentido, quis candidatar-se e ajudar a “tentar melhorar alguma coisa”. Por isso, aos 70 anos, candidatou-se e quer apostar na requalificação da Unidade de Saúde, “com mais médicos e mais enfermeiros”. Da mesma forma, este candidato quer apoiar a camada mais jovem, pois acredita que “a Junta devia ter uma secção direcionada a esta população em que desse a conhecer as oportunidades de emprego que surgem”. Caso vença estas eleições, algo que considera ser impossível, José Nogueira da Silva diz que pretendia ver qual era o estado em que a freguesia se encontra, nomeadamente em questão de dívidas. Além disso, demonstra “grande preocupação” relativamente ao estado do Rio Beijunco, em Anta, admitindo que gostava de o “recuperar através da limpeza das margens” e com a “contratação de um guarda-rios ou vigilante para detetar as descargas ilegais de fábricas e acusar todos os poluidores”. Relativamente à agregação das freguesias, o candidato do Chega afirma que “se perdeu eficiência nas soluções a adotar” e, por isso, a reposição é um objetivo, confessando não entender “que ideia foi aquela”. • LV



“A minha candidatura é movida pelos interesses da população”  
Margarida Sá Sil, CDU



“As pessoas têm que sentir que efetivamente se trabalha e que a Junta está pronta para receber os seus fregueses”  
Manuel Pereira, Nós Cidadãos



“O Bloco de Esquerda acredita que deve haver mais ideias baseadas em políticas sociais, muito devido à qualidade de vida das populações”  
José Henrique Rocha, Bloco de Esquerda



“A Junta devia ter uma secção direcionada a esta população [jovens] em que desse a conhecer as oportunidades de emprego que surgem”  
José Nogueira da Silva, Chega





**opinião**

Carlos Guimarães Pinto

## Autárquicas – Análise partido a partido

Em vésperas de arranque da campanha autárquica (sim, é verdade, oficialmente ainda não arrancou), fica aqui uma previsão partido a partido.

### PS

O PS está condenado a ganhar estas autárquicas. Poderá conquistar mais algumas câmaras ao PCP e ainda aproveitar o dano que o Chega poderá fazer ao PSD em algumas lutas mais renhidas. Ironicamente, até pode ser bom para o PS não conquistar demasiadas câmaras ao PSD para garantir a continuidade de Rui Rio. A prazo, até pode valer a pena dar uma ou outra vitória ao PSD (Coimbra, Funchal?) para garantir que Rui Rio se mantém como presidente do PSD até às próximas legislativas. Seria uma bela prenda de Costa à sua sucessora. Até perdendo por pouco, o PS ganha. Está, portanto, condenado a ganhar.

### PSD

Rui Rio tem a sorte de partir de uma base muito baixa e ser difícil afundar-se muito mais. Difícil, mas não impossível. Em câmaras onde a eleição será mais renhida é possível que a nova disposição partidária resulte em perda de câmaras para o PS. Rui Rio arrisca-se a ter uma pesada derrota no “seu” Porto o que será humilhante, mas não inesperado. Salvará o PSD a possibilidade de reconquistar Coimbra ou Funchal. Se o fizer, provavelmente já não se dirá que saiu derrotado. Se por milagre conseguir ganhar Lisboa, poderá celebrar vitória nessa noite eleitoral ganhando força para a disputa interna com Rangel.

### PCP

As câmaras e os sindicatos são os centros de poder do PCP. Esses centros de poder alimentam-se mutuamente (quem não se lembra dos autocarros de câmaras comunistas a transportar pessoas para manifestações da CGTP?). Ambos estão a enfraquecer, mas continuam importantes. É uma incógnita de onde virão os votos do Chega no Alentejo. Se a teoria que vêm do PCP se confirmar, isso poderá virar algumas câmaras a favor do PS. Se for ao contrário, o Chega até poderá ser a boia de salvação para o PCP no Alentejo. Se recuperar Almada sem perder nenhuma das outras já poderá reclamar vitória, mesmo que diminua o número de votos totais.

### CDS

O CDS já teve a sua vitória quando negociou as posições nas listas com o PSD. Agora o sucesso (ou falta dele) das coligações não será mérito (ou demérito) do CDS. O CDS estará quase inteiramente dependente do sucesso do PSD. Manterá a sua presença autárquica mais 4 anos e isso é uma grande vitória dadas as circunstâncias. Uma vitória na secretaria, mas ainda assim uma vitória.

### BE

A política autárquica nunca foi o foco do BE. Vai-se passear mais uma vez sem grandes resultados, com candidatos que se candidatam a esforço para segurar votos. Nas últimas elegeram 12 vereadores e teve um terço dos votos da CDU. Nestas não esperarão algo muito melhor e não se parecem importar muito com isso. O seu plano de poder não passa pelas autarquias. A exceção é sempre Lisboa cujo orçamento para gabinetes e assessores de autarcas é demasiado tentador para resistir, mesmo para um partido com um foco exclusivamente nacional.

### PAN

Em 2017 o PAN estava em alta e ganhou lugares nas poucas Assembleias Municipais a que concorreu. Contam-se histórias de deputados municipais que só souberam que tinham sido eleitos no dia seguinte depois de irem para a cama sem grandes expectativas. Provavelmente perderá alguns agora. Tal como o BE, o seu projecto ideológico não passa pelo poder autárquico pelo que não se poderá falar em derrota ou vitória.

### Chega

O Chega tem dois resultados nacionais que servirão de pontos de referência para estas autárquicas. A referência por baixo são as eleições legislativas onde tinha tudo contra: poucos recursos, pouca atenção mediática (tirando a do próprio líder na CMTV), sem acesso aos principais debates, um espaço político muito preenchido e uma grande pressão do voto útil. A referência por cima são as eleições presidenciais onde o Chega já teve mais recursos humanos e financeiros, muito mais atenção mediática fruto da eleição para a Assembleia da República, acesso aos debates televisivos, um espaço político vazio e pouco apelo ao voto útil. As eleições

autárquicas estão num ponto intermédio entre estas as legislativas e presidenciais no que toca a condições de partida. Tal como nas presidenciais, o Chega terá mais recursos, mais atenção mediática e maior reconhecimento público por ser agora um partido representado na Assembleia da República, mas o acesso aos debates dos candidatos locais é limitado, o campo político está mais ocupado e o apelo do voto útil é maior. Será de esperar que o resultado das autárquicas fique algures entre o das Legislativas e o das Presidenciais. A avaliação do sucesso dependerá de ficar mais próximo do resultado das Presidenciais ou mais próximo do resultado das Legislativas. Neste referencial as perspectivas não são boas. Ter menos votos do que nas legislativas seria um tremendo fracasso, mas é altamente improvável. Mas ainda mais improvável é ter mais do que nas presidenciais, ou sequer aproximar-se desse valor.

O Chega terá vereadores e deputados municipais um pouco por todo o país e isso será considerado uma vitória, mas ficará claro que uma boa parte daqueles 500 mil votos das presidenciais desaparecerem quando chegam eleições em que esses votos contam para algo concreto na vida das pessoas. O melhor que o Chega pode aspirar é não perder muitos dos 500 mil votos. A minha aposta é que perderá mais de metade desses votos.

### Iniciativa Liberal

O primeiro parágrafo da análise ao Chega aplica-se à IL com as devidas adaptações. A grande diferença é que será muito mais fácil à IL atingir um resultado próximo, ou até superior, ao das presidenciais, mas igualmente improvável sofrer o fracasso de ficar abaixo do resultado das legislativas. O fosso para o Chega que se abriu nas presidenciais, mas que se fecha nas sondagens para eleições legislativas (onde há menos propensão ao voto de protesto e maior aposta na percepção de capacidade dos candidatos), provavelmente também se fechará nas autárquicas, pelo mesmo motivo. O facto de concorrerem a menos câmaras poderá fazer diferença nestas contas, mas como concorrem às câmaras mais populosas e nos concelhos onde obtiveram mais votos (excepto o Porto), é improvável que afecte muito. Se a IL conseguir superar

o resultado das presidenciais numas eleições muito mais difíceis como as autárquicas, será um excelente indicador para as Legislativas.

### Volt

O Volt cometeu o enorme erro de não se ter apresentado a eleições nas Europeias em 2019. É um partido cuja mensagem distintiva (goste-se ou não dela) está focada na política europeia e até pode ser atractiva para a geração mais nova. Uma estreia numas eleições europeias poderia ter trazido um bom resultado, impulsionando o partido para outro patamar. Teria também trazido qualidade ao debate numas eleições onde raramente se discute aquilo que deve ser discutido, a Europa. Estrear-se numas eleições autárquicas, demasiado longe da sua mensagem distintiva, é um erro e meio caminho andado para dissabores presentes e futuros. Uma pena.

### PPM

A subjugação do PSD a um partido que quase só existe em três ilhas nos Açores é um dos mistérios da política portuguesa, que apenas se justifica porque um antigo líder se sentou com Sá Carneiro há 40 anos. Em todas as autárquicas, lá aparece o logotipo do PPM ao lado do PSD sem se perceber que valor acrescentam. Em Lisboa, a confirmar-se a história sobre a exclusão de Aline Beuvinck e o comportamento do seu líder em todo o caso, o PSD só tinha uma atitude correcta: levantar-se da mesa onde estava sentado Gonçalo da Câmara Pereira e nunca mais se voltar a sentar. Não o ter feito deveria envergonhar todos os (e, principalmente, todas as) militantes do partido.

### Aliança, PDR e MPT

Talvez faça sentido fundirem-se. Sempre se poupava espaço nos cartazes de coligações.

### JPP

Em princípio ganhará mais câmaras que o BE. ●



# necrologia

## † Henrique Pereira Leite “Carvalho”

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



SILVALDE

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 14, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela do Senhor do Calvário – Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos participarem.

Silvalde, 9 de setembro de 2021

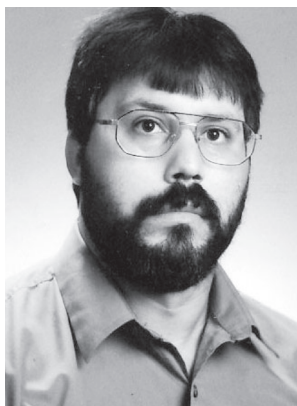
### OS NOSSOS CLASSIFICADOS

**APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.** Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS.** c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

## † José dos Santos Pinheiro

MISSA DE 10.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Aldeia Nova – Anta – S. Paio Oleiros

*Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho...*

Recordando-o com muita saudade, sua esposa e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, dia 9, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta santa eucaristia.

9 de setembro de 2021

## † Isabelina da Costa Leite Assis Antunes

AGRADECIMENTO



Seus netos e bisnetos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 9 de setembro de 2021

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 910583195

## † Chloris de Amorim Prata Tavares

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



(Viúva de Francisco Dias Tavares)

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 10, sexta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 9 de setembro de 2021

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 910583195

## † Manuel Pinto Duarte (Adega Loureiro)

30.º MÊS DO FALECIMENTO



Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade, a passagem do 30.º mês do falecimento a 10-09-2021 do seu ente querido.

Maria Celeste da Silva Carvalho – esposa  
Maria Manuela da Silva Duarte Fonseca – filha  
Maria Palmira da Silva Duarte – filha  
Mário Hernandes Rocha Vieira da Fonseca – genro  
Jorge Emanuel Godinho Oliveira da Silva – genro  
Mário Filipe – neto  
Jorge Duarte – neto  
João Pedro – neto

Silvalde, 9 de setembro de 2021

Funerária Henriques & M. Otilia – Esmoriz – Telef. 256752774 – Tím. 914096243

## † Élvira da Conceição Mourão

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



“Um dia a saudade deixa de ser dor e se torna parte de nossa história, certas pessoas estarão eternamente presentes em nossas lembranças!”

Rua 40 / Anta-Espinho

Suas filhas, genro, netas e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 16 de Setembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

Anta, 9 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Odete Berta da Conceição Brito

MISSA DE 3.º ANO DE FALECIMENTO



“A morte levou aquela que tanto amamos, mas a sua memória ficou sempre no nosso coração.”

Recordando-a com muita saudade, seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família, vem por este meio comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizades que será celebrada missa por sua alma na próxima quinta-feira, dia 16, às 8h na Igreja Paroquial São Tiago de Silvalde. A todos, a família, agradece a presença ao ato litúrgico bem como as vossas orações.

Silvalde, 9 de setembro de 2021

ALMACRISTI - Agência Funerária, Lda. - Silvalde - Tím. 915 014 404 – 915 014 514

## † Joaquim Alves do Couto

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



“Um dia a saudade deixa de ser dor e se torna parte de nossa história, certas pessoas estarão eternamente presentes em nossas lembranças!”

Rua Nova de Poços / Anta-Espinho

Sua esposa, filha, filho e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 14 de Setembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

Anta, 9 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Joaquim Pereira da Rocha

AGRADECIMENTO



“Um dia a saudade deixa de ser dor e se torna parte de nossa história, certas pessoas estarão eternamente presentes em nossas lembranças!”

Rua da Congosta / Anta-Espinho

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido e a todas as mensagens de carinho recebida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 9 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173



### FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 9	<b>Farmácia Mais</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta	<b>227 341 409</b>
sexta 10	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	<b>227 346 388</b>
sábado 11	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
domingo 12	<b>Farmácia Teixeira</b> C. C. Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 346 388</b>
segunda 13	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho	<b>227 340 331</b>
terça 14	<b>Farmácia Paiva</b> Rua 19, n.º 319 - Espinho	<b>227 340 250</b>
quarta 15	<b>Farmácia Higiene</b> Rua 19, n.º 395 - Espinho	<b>227 340 320</b>

Clínica Dentária de Espinho

PROF. DOUTOR  
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)  
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

PUB



# defesa-ataque



## Entrevista.

**“A maior emoção que eu conheço no desporto é a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos”**

Francisco Fidalgo, treinador de voleibol **p16 e 17**

## Surf.

**Núria Maganinho, surfista espinhense de 14 anos, fica em quarto no nacional de esperanças **p18****

## Voleibol.

**Internacional sub-21 cubano reforça plantel academista.**

Tigres organizam torneio quadrangular com Benfica e Sporting **p18**

## Andebol.

**EFE 'Os Tigres' cria secção indoor para suprir "lacuna que existia," mas debate-se com "falta de instalações" **p19****

## ESGRIMA



## Novasemente GD promove o “xadrez em movimento”

**A época de 2021/2022 começou para muitas modalidades e a esgrima não é exceção. Com uma estrutura focada na promoção do desporto, Ricardo Gouveia apela aos espinhenses que experimentem a esgrima e promete desmistificar um desporto considerado elitista.**

**A HISTÓRIA DA ESGRIMA** na cidade de Espinho faz-nos recuar cerca de 20 anos quando o desporto estava no auge, com participações nos Jogos Olímpicos e bons resultados em provas nacionais e internacionais. Aproveitando esse pico de interesse, a Federação Portuguesa de Esgrima (FPE) em conjunto com a Câmara Municipal de Espinho, abriu um Centro de Alto Rendimento (CAR) na Nave Desportiva. O Novasemente GD aproveitou a situação e criou a secção de esgrima do clube que existe até hoje. Apesar da crise que assolou a FPE em 2007/2008 e da redução de condições do CAR com a saída de

treinadores e diminuição de horários de treino, o Novasemente conseguiu manter a secção graças a “atletas e uma estrutura no clube sempre disponível para ajudar e encontrar soluções”.

Ricardo Gouveia, responsável pela secção da modalidade, explica à Defesa de Espinho que “o sucesso e o insucesso está muito ligado à estrutura dos projetos” e que a nova estrutura criada por antigos atletas tem um “compromisso muito forte em desenvolver a modalidade e não a deixar acabar em Espinho”. “Temos o objetivo a curto prazo de criar uma secção forte, reconhecida local e nacionalmente. Temos

investido na promoção e na formação da estrutura e isso é importante porque não é só captar novos atletas, é dar-lhes condições para eles se sentirem bem no treino, nas competições e para que mais tarde possam integrar esta estrutura e sentirem-se em casa”, acrescenta Ricardo Gouveia. Quanto a resultados, o esgrimista promete “muita ambição para reconquistar o lugar onde, um clube histórico como o Novasemente é, já esteve”. “É só uma questão de tempo até os resultados aparecerem”, garante.

O esgrimista diz que é muito fácil atrair os jovens a partir do momento em que experimentam a esgrima. O mais difícil é levá-los a experimentar, porque “existe um conjunto de preconceitos associados à modalidade que retraem as pessoas, como a esgrima ser um desporto elitista, requerer um equipamento próprio, achar que a modalidade não tem exigência física”, o que faz com que um dos objetivos da secção seja “desmistificar e desconstruir estas situações”. O material não deve ser um entrave, porque “o clube dispõe de diverso material que disponibiliza aos seus atletas para que possam praticar a modalidade sem qualquer constrangimento, seja a nível de treino ou competições”.

A esgrima traz benefícios a quem a pratica quer a nível físico, através do desenvolvimento da agilidade, coordenação, reflexos, rapidez; quer a nível mental com a disciplina e o fairplay. “A esgrima é um desporto muito completo. Há quem a apelide de ‘xadrez humano’, porque exige estratégia e tem de ser executada quase instantaneamente”, conta Ricardo Gouveia.

Os treinos do Novasemente GD têm lugar na Nave Desportiva de Espinho às segundas, quartas e sextas, das 19h às 20h30. Há separação por grupos etários “de forma a tornar o treino mais específico para as etapas de desenvolvimento dos jovens”, mas há lugar a “interação entre todos, porque os mais novos gostam de treinar com os mais velhos e os mais velhos gostam de ensinar os mais novos”. “A esgrima é uma modalidade muito aberta, por isso nunca é tarde para começar a praticar”, acrescenta o esgrimista. •

## TAÇA DE PORTUGAL

### SC Espinho com vantagem no clássico frente ao U. Lamas

O JOGO da Taça de Portugal, no próximo domingo, será o 58º confronto entre o Sporting Clube de Espinho e o Clube de Futebol União de Lamas. O histórico de confrontos é favorável aos tigres, tendo somado 28 vitórias, 18 derrotas e apenas 11 empates. O SC Espinho conta também com vantagem na diferença de golos, com 104 tentos marcados à formação de Santa Maria de Lamas, contra 78 sofridos. O primeiro jogo entre os dois emblemas remonta há época de 1941/1942, encontro a contar para o Grupo B da Série 3 da II Divisão. A partida terminou com uma vitória expressiva do Sporting de Espinho por 7-1. 79 anos depois e 57 jogos passados, a 58.ª partida das equipas é no próximo dia 12, referente à 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Placard

2021. Para esta competição, as duas equipas já se defrontaram por três vezes, tendo os espinhenses vencido duas das partidas (3-2 e 1-0) e perdido apenas 1 (2-1). A última vez que os clubes se defrontaram nesta competição foi há quase 60 anos, na época de 1964/1965.

O Sporting de Espinho entra para este encontro depois da jornada inaugural da Série C do Campeonato de Portugal, na qual perdeu por 1-2 frente ao Leça FC, no passado fim de semana.

O clássico entre Sporting Clube de Espinho e Clube de Futebol União de Lamas joga-se no próximo domingo, pelas 14 horas, no Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas. O jogo contará com presença de público, seguindo as normas apresentadas pela DGS. •

## FUTEBOL POPULAR



### Campeonatos arrancam a 9 de outubro

**NOVASEMENTE-GD** Regresso, Magos Anta-GD Outeiros, Quinta de Paramos-Cantinho da Rambóia, Rio Largo-Águias de Paramos e Leões Bairristas-Associação de Esmojães são os jogos que marcam o arranque da 1ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de

Espinho a 9 de outubro próximo, cujo sorteio foi realizado na passada sexta-feira (3 de setembro), no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

Na mesma data está previsto o início da competição da 2ª Divisão, com os seguintes jogos: Desportivo da Ponte de Anta-Império de Anta, Morgados de Paramos-GD Idanha, Estrelas da Ponte de Anta-Juventude da Estrada, Lomba de Paramos-Cruzeiro de Silvalde e Estrelas Vermeilhas-AD Guetim. •



# defesa-ataque

FRANCISCO FIDALGO

## “Vou manter-me sempre ligado ao voleibol”

### ENTREVISTA.

**Francisco Fidalgo, de 61 anos, é uma das personalidades mais acarinhadas e importantes no voleibol nacional e internacional. O treinador que levou Espinho e Portugal aos Jogos Olímpicos recorda emocionado uma carreira que ainda está longe de terminar.**

CAROLINA FIGUEIREDO

#### Como surgiu o desporto na sua vida?

Foi a parte mais natural, talvez. Sou o quinto de sete irmãos e os mais velhos praticavam desporto, o meu pai foi futebolista. Quando vim viver para Espinho aos 10 anos, porque eu sou de São Félix da Marinha, imediatamente procurei, ou procuraram por mim, um lugar onde pudesse fazer desporto. Entrei na Académica de Espinho na patinagem, na ginástica e depois no voleibol.

#### Falou na patinagem e na ginástica. O que o fez optar pelo voleibol?

Na patinagem aprendi a patinar. A ginástica já levei mais a sério. Gostava daquilo, tinha aquela mania dos miúdos de se mandarem para as coisas e fui um ginasta razoável. Entretanto, aos 11 anos, entrei para o vôlei também e estive nas duas modalidades até me dizerem que tinha de fazer uma opção. Houve duas coisas que me levaram a optar pelo voleibol: primeiro o grupo, porque eram os amigos da escola, e depois a ginástica já começava a ser ousada e mais perigosa.

#### Como recorda o seu percurso enquanto atleta?

Um percurso mediano. Eu gostei muito de jogar vôlei. Aliás, eu gostei de tudo o que fiz. O vôlei dava-me um gozo imenso pelo grupo. Não joguei até muito tarde, pelo contrário, e nunca me destaquei. Acabei muito cedo, porque comecei a trabalhar muito cedo. Comecei a dar aulas e a treinar equipas de ginástica, de vôlei, fui preparador físico de voleibol, de hóquei em patins. Aos 21 anos já era pai, por-

tanto, ser professor, pai, treinador e ainda jogador, claro que quando não havia tempo era o jogo que sofria.

#### O seu irmão António Fidalgo é um grande nome do futebol português. Isso era uma pressão extra ou uma influência positiva?

Só influência positiva. Eu tinha imenso orgulho no meu irmão e era até motivo de alguma vaidade, ter um irmão que jogava no SL Benfica e no Sporting CP. Mas não era pressão nenhuma.

#### É professor de educação física na escola secundária de Ovar. O gosto por treinar veio daí?

Não, talvez até ao contrário. A minha opção para educação física foi tardia, eu não sabia o que queria. Candidatei-me a psicologia e a desporto e entrei em desporto. A minha entrada [na faculdade] não foi com aquele entusiasmo de fazer o que gostava para o resto da vida. Entrei um bocado porque era desportista e a minha vida girava muito à volta do desporto. Nós passávamos a vida na Académica e a nossa vida social era também muito aquele meio. Por isso é que digo que não foi a educação física que me levou ao desporto, foi mais ao contrário.

#### Enquanto jogava já pensava em projetos como treinador ou foi algo que surgiu naturalmente?

A minha atividade como treinador começou muito naturalmente e muito cedo. A primeira equipa que eu treinei foi uma equipa feminina na Académica. Quando entrei na faculdade e comecei a receber informações, pensei: “o que é que eu estou a fazer, a fazer de conta que sou treinador?”. Então abandonei o



© FRANCISCO AZEVEDO

projeto e disse que voltaria quando estivesse habilitado. E assim foi. Treinei simultaneamente equipas de ginástica e vôlei, depois também veio a preparação física.

#### O voleibol tem vindo a evoluir muito. Sentiu isso enquanto treinador?

Imenso. Eu tive um período especialmente bom da minha carreira no qual era conhecido como um treinador moderno. Investia bastante na minha formação e tive a sorte de ter certas pessoas a trabalhar comigo, como o António Natário que investiu imenso na estatística. Nós avançamos com algumas coisas que recebíamos lá de fora através do grande mentor do voleibol que é o Carlos Prata. Ele mudou a minha vida no voleibol. Ia muito lá fora, tinha os livros todos, era a pessoa mais informada do voleibol e ainda o deve ser. Mas

rapidamente se percebe que tem de se manter essa curiosidade e enquanto fui treinador preocupei-me muito em estar atualizado e percebi que as coisas evoluem com uma velocidade enorme.

#### Como é que surge o voleibol de praia?

Foi uma coisa bastante curiosa e quase por acaso. Nessa fase boa do indoor que eu tive, o Miguel Maia e o João Brenha apareceram e começaram a dar nas vistas. Então a Federação de Voleibol decidiu apostar neles, até porque estava a começar aquilo que é o Circuito Mundial hoje em dia. O presidente da Federação chamou-me e perguntou se eu queria ser treinador de praia do Maia e do Brenha. Percebi que não era só o presidente que me estava a convidar, que era o Miguel e o João que me convidavam. E não era por acharem que eu sabia de

“

*Ele [Carlos Prata] mudou a minha vida no voleibol.”*

voleibol de praia, porque não sabia nem eu nem ninguém, mas talvez por me acharem suficientemente curioso. Isto foi em 1995, altura em que estava colocada a hipótese de os Jogos Olímpicos do ano seguinte terem voleibol de praia, e eu comecei imediatamente a ir às provas com eles e a treiná-los com as condições horríveis na altura. Chegávamos à praia com um kit que montávamos e com 2 bolas.



Fazíamos mais treino de atletismo, porque tínhamos de andar atrás das bolas. E criei amizades com grandes treinadores de voleibol de praia que eram os brasileiros e os americanos e me ensinaram muito. Eu aprendi voleibol de praia com o Miguel Maia e com o João Brenha. Era o trio de praia, como as pessoas gostavam de chamar.

**Foi pioneiro enquanto treinador de voleibol de praia. Que aspetos é que tinha de trabalhar mais?**

O trabalho com o Miguel e o João era sazonal. Eles estavam no voleibol de pavilhão, sendo que eu fui treinador deles várias vezes nessas circunstâncias, e chegavam ao verão e iam para a praia para se prepararem em 15 dias para o circuito mundial. Era uma coisa tão maluca quanto isto. Para além de que, durante a época, havia uma ou duas provas e eles saíam do pavilhão e iam aos EUA três ou quatro dias jogar um torneio e voltavam. Era impressionante a capacidade de adaptação. O importante era prepará-los rapidamente para disputar um conjunto de provas num piso totalmente diferente, temperaturas diferentes. Havia muito trabalho físico para prevenção de lesões. Nós fazíamos um estágio no Brasil com duplas brasileiras para tentar queimar etapas e chegar à competição numa grande forma física. Foi um trabalho que se foi inventando.

**Como é que foi a experiência dos Jogos Olímpicos?**

Fabulosa e indescritível. A maior emoção que eu conheço no desporto é a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos. É uma coisa fantástica e continuo a arrepiar-me quando falo disso. Aquela entrada no Estádio Olímpico é indescritível. E depois a própria competição, principalmente quando nos calhou tão bem como em Atlanta. E a equipa Portugal. Nós tínhamos um jogo e os restantes atletas perguntavam se havia bilhetes, a que horas era e, de repente, estamos a jogar e temos 50 portugueses nas bancadas a ver um jogo que nem sabem como é que se joga, e são os melhores portugueses, é fantástico. **Fica o sabor amargo de não terem conseguido uma medalha?**

Eu na altura dizia: “foi tão bom que até foi mau”. Nunca nos passou pela cabeça nos primeiros Jogos Olímpicos chegar ao quarto lugar. Não sei se é um sabor amargo. Eu sentia-o de tal forma que fui incapaz de ver o jogo de apuramento para a final durante muito tempo. Em Sidney também não fomos com expectativa da medalha, mas já havia respeito e já sabiam quem era o Miguel e o João. E aquele jogo da meia-final ainda me custa mais, porque na praia é praticamente impossível manter as medidas

do campo durante todo o jogo e tenho a certeza que uma das bolas dos americanos foi fora. Mas acho que foi tão justo termos perdido como teria sido justo se tivéssemos ganho. O Miguel e o João não sabem e não gostam de jogar terceiros e quartos lugares. Eles nunca ficaram em segundo ou terceiro. Ou ganham ou é quarto lugar.

**Levaram o nome de Espinho e de Portugal ao mais alto nível. Era um peso a mais?**

Nós não pensamos assim. Espinho foi muito nosso amigo e sou muito grato por todas as homenagens. Nunca tive razão de queixa, mesmo quando lutei por existir uma estrutura de voleibol de praia em Espinho e acabou por não ser possível, o que eu lamento muito. Acho que essa era a grande homenagem ao Maia e ao Brenha. Mas não penso que isso pesasse, até porque eles são tão descomplicados, não há nada que lhes pese.

**Enquanto treinador teve de lidar com várias situações, algumas mais caricatas que outras. Como é que lidou quando o Miguel Maia se esqueceu do equipamento nos Jogos Olímpicos?**

Nos primeiros Jogos Olímpicos, eu fui para a lavandaria da Aldeia Olímpica estampar os nomes e os números nas camisolas deles. E houve uma altura em que o Miguel deixou ficar o equipamento e esse foi só um dos episódios caricatos. Nós tivemos tantos. Eu lembro-me do João Brenha deitado numa cama praticamente despido e com os sapatos calçados na véspera da cerimónia de abertura, porque os



*Eu aprendi voleibol de praia com o Miguel Maia e com o João Brenha. Era o trio de praia, como as pessoas gostavam de brincar”*

sapatos estavam apertados e ele queria alargá-los. Essas situações só contribuem para a nossa cumplicidade. E foi um privilégio incrível ter viajado como viajei e conhecer pessoas como conheci por causa deles.

**Que balanço é que faz da sua carreira enquanto treinador?**

Faço um balanço muito positivo. Desportivamente sem dúvida, com muitos campeonatos ganhos, quer no voleibol indoor, quer na praia. Fui aos Jogos Olímpicos por três vezes. Mais do que correr bem, foi o que tudo isto me proporcionou. Esta homenagem que me fizeram agora com o Prémio Carreira da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV) é prova disso. O Prémio Carreira é aquele prémio que atribuem quando a pessoa já vem na cadeira de rodas ou até quando já morreu. E isso faz-nos rebobinar o filme e de repente são 40 anos como treinador, porque ainda não deixei de ser coisas no voleibol. É um privilégio incrível.

**O voleibol ainda é um desporto onde a ética tem um papel importante?**

Sem dúvida. Fui convidado pela atual direção da ANTV a candidatar-me à presidência e há uns anos achava impossível ser dirigente, mas depois achei que tinha essa obrigação. Realmente é uma classe que é regida pela ética e eu sinto que tenho obrigações para com esta classe. Desejo muito que passe esta mensagem de que somos todos iguais. Se acham que, neste momento, posso ajudar liderando um movimento, eu tenho de estar disponível.

**O que lhe falta fazer no voleibol?**

Pensei que não me faltava nada e agora surge esta proposta de ser dirigente. Nos últimos anos em que fui treinador dizia: “agora só uma proposta para o estrangeiro”, mas hoje já não quero. Faltarão sempre fazer alguma coisa, mas vou manter-me sempre ligado ao voleibol. •



© FRANCISCO AZEVEDO

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

# Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN

PIB



# defesa-ataque

## HÓQUEI EM PATINS



© FRANCISCO AZEVEDO

## Francisco Fidalgo homenageado com Prémio Carreira da ANTV

**Francisco Fidalgo recebeu o Prémio Carreira Prof. Costa Pereira, atribuído pela Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV), na passada segunda-feira, em jantar convívio no Manel da Feira.**

**AOS 61 ANOS**, Francisco Fidalgo foi alvo de homenagem por parte da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol. A direção da organização presidida por Rui Pedro, ex-treinador do Sporting de Espinho, escolheu Francisco Fidalgo pelo “trajeto que teve no voleibol de praia e no voleibol indoor”, premiando um “bom treinador, bom adversário e um bom amigo”. O prémio Carreira Prof. Costa Pereira, votado pelos membros da direção da ANTV, não é atribuído todos os anos, porque tem de ser entregue a um “treinador que passe as competências técnicas e pessoais para a parte humana”, o que é “muito difícil”, explicou Rui Pedro. Além disso, tem de ser atribuído a “uma pessoa reconhecida por todos, principalmente pelos seus pares, e com referência para a modalidade”. No entanto, garante que “este foi dos prémios mais fáceis de atribuir, porque quando se coloca o nome do Francisco Fidalgo em cima da mesa, a decisão é totalmente consensual e unânime”. Francisco Fidalgo confessou ter ficado espantado com a nomeação que “significa uma coisa muito interessante e peculiar neste desporto: a ética”. “É natural que a minha família me homenageie, até a minha

cidade, os jogadores que jogaram comigo, os dirigentes, essas pessoas estão sempre connosco”, explicou o treinador. “Os pares é diferente. Um treinador ser homenageado por treinadores significa muito para além de uma homenagem. Eu joguei contra estas pessoas. Eu quis-lhes ganhar, eu desenhei planos para lhes ganhar e ganhei algumas vezes e a gente no fim cumprimentava-se e dava os parabéns”, acrescentou emocionado. Fidalgo garante que esta homenagem “não é um troféu, não é vaidade, mas é muito mais do que o resto”. O treinador que levou a dupla Maia/Brenha aos Jogos Olímpicos vai agora candidatar-se à presidência da ANTV a convite da direção atual, sentindo essa obrigação para com a classe. “Se acham que posso ajudar, tenho o dever ético de o fazer”, explicou em declarações à Defesa de Espinho. Rui Pedro, o atual presidente, acredita que vai ser “muito bem sucedido”. “A ANTV vai ficar muito bem entregue”, acrescenta, afirmando que vai ajudar Fidalgo a “dar garantias de que vai dar continuidade, melhorar e aumentar mais a fasquia de uma associação que tem vindo a crescer muito nestes últimos anos”. •



“Um treinador ser homenageado por treinadores significa muito para além de uma homenagem”  
**Francisco Fidalgo**



“Este foi dos prémios mais fáceis de atribuir. O nome do Francisco Fidalgoé totalmmente consensual e unânime”  
**Rui Pedro**

## VOLEIBOL

## Internacional cubano fecha plantel da Académica

**A ACADÉMICA** de Espinho fechou o plantel da equipa de voleibol sénior masculina para a época 2021/2022 com a contratação do internacional cubano de sub-21, Reynier Menéndez. O jovem central de 20 anos só integra os trabalhos da equipa sénior no início de outubro, imediatamente após a sua participação no Mundial de Sub-21 que terá lugar de 23 de setembro a 4 de outubro, na Itália e na Bulgária. Com o plantel fechado, o treinador Alexandre Afonso terá à sua disposição os distribuidores Miguel Maia (ex-Sporting), Bruno Gonçalves e Guilherme Maia; os líberos Hugo Ribeiro (ex-Esmoriz), Miguel Maia Sá (ex-Sporting); os opostos Caio Faza-nha (ex-Barcelona - Espanha) e Filipe

Leite; os pontas Simão Pedrosa, José Rojas (ex-Sporting), João Simões (ex-SC Espinho), Carlos Charles (ex-Ciego de Avila - Cuba), Daniel Monteiro e Bernardo Oliveira; e os centrais Kaio Timbó (Volei Futuro - Brasil), Robert Araújo (ex-Unimed/Aeroclube - Brasil), Reynier Menéndez (ex-La Habana - Cuba) e Jorge Iglésias Júnior. A equipa de voleibol vai ainda contar com o antigo dirigente do SC Espinho, Sérgio Rocha, como 'team manager' e com o regresso do seccionista, Victor Alves. Na equipa técnica dos mochos estão como treinadores adjuntos, Bruno Fonseca e Ricardo Teixeira. A equipa médica é liderada por António Costa, que conta com os fisioterapeutas João Alves e Francisco Poças. •

## HÓQUEI EM PATINS

## Braga e Cancela reforçam Académica de Espinho

**JOSÉ BRAGA** (ex-Juventude Paçense) e José Cancela (ex-FC Porto B) são os mais recentes reforços da equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho para a época 2021-22. José Braga (36 anos) era uma peça fundamental na manobra atacante da equipa de Paços de Ferreira, enquanto José Cancela (19 anos) atuou nas duas últimas épocas na equipa B do FC Porto. Os academistas já haviam assegura-

rado a contratação de Alex Santos (ex-Académica de Coimbra) defesa/médio de 28 anos que é natural de São João da Madeira e que vem da Académica de Coimbra. A Académica de Espinho terá como técnico principal Luís Canelas e assegurou, ainda, a renovação do guarda-redes Cláudio Bessa, Tiago Ferraz, David Zapata, Ricardo Ramos (Piolho) e André Pinto, promovendo ao escalão sénior o jogador sub-19 Eduardo Coelho. •

## SURF

## Núria Maganinho em quarto no Nacional de Esperanças



© JRM

**A SURFISTA** espinhense, Núria Maganinho, alcançou o quarto lugar no Campeonato Nacional de

Esperanças (sub-18), que decorreu na praia da Arda, em Viana do Castelo. A surfista espinhense, com apenas 14 anos de idade, concorreu nos escalões de sub-16 e de sub-18. No escalão de sub-18, Núria Maganinho alcançou o segundo lugar no 'Heat 3' da primeira bateria, atrás de Matilde Pinto, do Ericeira SC. No segundo 'round', a jovem surfista espinhense, que representa a Academia Onda Norte, classificou-se novamente na segunda posição e na última bateria ficou no quarto posto. Na prova de sub-16, Núria Maganinho não passou o primeiro 'round', ficando na terceira posição do 'Heat 2'. •



## ANDEBOL

## EFE 'Os Tigres' inicia modalidade no pavilhão



Vítor Pinhal e Rui Rodrigues gostariam de contar com o apoio da autarquia na cedência de instalações desportivas em horários adequados aos escalões etários que vão ter

**A Escola de Formação de Espinho (EFE) 'Os Tigres' iniciou na passada terça-feira os treinos de captação de andebol de pavilhão para os escalões de manitas, bñmbis, minis e infantis, em masculino e em feminino. Um projeto novo, que surge esta temporada, depois de vários anos deste clube dedicado, exclusivamente, ao andebol de praia. Este é o primeiro clube em Espinho que se dedica, exclusivamente ao andebol e o primeiro em Portugal a partir da vertente da praia para o pavilhão.**

**SEGUNDO** o presidente da Direção da EFE 'OS Tigres', Rui Rodrigues, "o andebol indoor será a aposta ideal para uma nova secção do clube, iniciando-se pelos escalões mais novos da formação de atletas. É fundamental criarem-se bases para se poder crescer", sustenta o dirigente, explicando que irão "aproveitar o número de crianças que a cidade tem e que ainda não optaram por qualquer modalidade para aqui terem a possibilidade de abraçar o andebol".

A EFE 'Os Tigres' iniciou-se pelo andebol de praia. "Foi essa a nossa grande paixão e o que nos moveu para criarmos esta coletividade, este clube. No entanto, ao fim de tantos anos percebemos que a ligação entre todos os nossos elementos e que o espírito do nosso clube está completamente voltado para o andebol, o que nos levou a abraçar o andebol indoor já na presente temporada", acres-

centou Rui Rodrigues.

Por outro lado, o presidente da EFE 'Os Tigres' entende que "nesta cidade fazia todo o sentido termos um clube de andebol. Era uma lacuna que existia e que propomos colmatar".

Rui Rodrigues faz questão de dizer que a EFE 'Os Tigres' "é uma associação sem fins lucrativos. Estabelecemos alguns valores de inscrição, pelos serviços que prestamos e procuramos cobrir todas as despesas que temos, deixando uma margem para investimento no futuro, com um fundo de maneio. Esta é e será sempre a nossa política de sustentação deste clube. Por isso, o valor que os pais e encarregados de educação acabam por pagar será para o trabalho que está a ser feito com os jovens atletas. No caso do andebol de praia, quando chegamos aos escalões de competição (sub-18 e seniores), procuramos o apoio de patrocinadores e juntamos algumas iniciativas, além dos apoios institucionais".

Consciente de que tanto o SC Espinho como a Académica de Espinho têm a modalidade, Rui Rodrigues afirma que não pretende entrar em confronto com essas coletividades. "Durante estes últimos anos conseguimos trabalhar em conjunto com esses clubes. A nossa formação foi feita sobretudo no Espinho e na Académica de Espinho, mas sentimos que a modalidade não foi além porque houve sempre grandes dificuldades. É por isso que faz sentido ter um clube para o andebol", explica o dirigente, que garante que o clube "não pretende ir lá buscar atletas, nem de os confrontar", mas sim seguir o seu próprio caminho de forma sustentada. "Acreditamos que o concelho de Espinho tem espaço para todos", refere Rui Rodrigues.

A EFE 'Os Tigres' debate-se, para já, com a falta de instalações para a prática do andebol indoor. Por isso, Rui Rodrigues entende que "deverá haver justiça e igualdade no apoio a todas as coletividades. Nesse sentido, devem dar-nos a oportunidade de podermos mostrar o nosso trabalho. Neste momento, o grande problema é a falta de infraestruturas. Um clube como o nosso não tem a capacidade de construir um pavilhão. Por isso, é importante o apoio da nossa autarquia, cedendo-nos instalações em horários adequados aos escalões. É fundamental que este apoio chegue e que se consigam conciliar as horas", sublinha.

### TREINOS EM HORÁRIOS ADEQUADOS PARA AS CRIANÇAS

Vítor Pinhal, o coordenador desportivo do novo projeto da EFE 'Os Tigres' é licenciado em Desporto e tem o Mestrado em Treino e Alto Rendimento. Explica que a intenção do clube é "ter um número de atletas por escalão para que se possa realizar um bom trabalho. Temos três treinadores que estão disponíveis e pretendemos acrescentar mais alguns, conforme possamos vir a ter um elevado número de atletas. São treinadores que estão connosco há já alguns anos e que estão dentro da nossa estrutura, sabendo, por isso, como deverão funcionar. São treinadores qualificados e com experiência", evidencia o responsável técnico pelo projeto.

"Neste momento estamos a atravessar uma fase de captação de atletas. No entanto, precisamos dar informações aos pais, nomeadamente no que respeita aos horários de treinos e não o podemos fazer", conclui. •

## COMÉRCIO

## King Sport assinala 44 anos



**O ESTABELECIMENTO** comercial King Sport, na Rua 62, completou 44 anos na terça-feira. Um momento assinalado pelos proprietários da loja de artigos desportivos.

"Recordo-me perfeitamente do dia em que foi inaugurada esta loja, há 44 anos. Era um estabelecimento inovador. Estava a passar por esta rua e vi que este espaço seria o ideal para aqui instalar um estabelecimento comercial", recordou a fundadora e uma das proprietárias do King Sport, Maria da Conceição Costa. "Tínhamos vindo há pouco tempo de Angola e sentimos a necessidade de aqui abrir um estabelecimento comercial. Confesso que a área do desporto não era o meu ramo, mas foi nisto que apostámos. Foi uma oportunidade e uma aposta ganha", considera Maria da Conceição Costa.

Na sua loja de desporto, única em Espinho na altura, Maria da Conceição Costa tinha artigos desportivos variados e de marcas de referência. "Por isso, muita gente (Braga, Santa Maria da Feira) vinha a Espinho para comprar na King Sport. As marcas e os artigos que tínhamos não se encontravam em mais lado nenhum", conclui a proprietária do estabelecimento comercial aniversariante. •

## GOLFE

## Oporto renova título de campeão nacional Solverde

**O OPORTO** Golf Club sagrou-se Campeão Nacional de Clubes Solverde - Homens, renovando o título de 2020, na final nacional que decorreu no passado fim de semana, em Vidago. A equipa espinhense masculina, capitaneada por Miguel Montenegro, que representou o clube de Espinho no Vidago Palace ao longo de três dias, foi constituída por João Girão, Alberto Costa Marques, Pedro Maria Sousa Machado, Gonçalo Mata e Ricardo Garcia. •

Especialidade em Peixe de Mar

### Os Melinhos

#### Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris

### MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W  
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICA

### DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, N.º 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380



# OFF. BOM FIM DE SEMANA



## Museu Marítimo de Esposende

Instalado na Casa do Salva Vidas (1906), ex-líbris da cidade e da comunidade piscatória do concelho, este museu abriu ao público em 2012 e por lá podem-se conhecer histórias ligadas ao mar

## Miradouro da Restinga do Cávado

Localiza-se no topo de uma duna, com a cota mais elevada em Fão e é acessível apenas a pé

## Forte de São João Baptista

Erguido na margem direita da foz do rio Cávado, este Forte, também chamado de Forte de Esposende, é uma edificação militar do século XVIII



## Praia, moinhos e gastronomia numa visita a Esposende

**Agosto já lá vai, mas não é por isso que os passeios devem terminar.** Para o segundo fim de semana de setembro propomos uma ida até Esposende, uma cidade no distrito de Braga com forte atração turística.

LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1** **COMO A ROTINA** já regressou e a sexta-feira já pede algum descanso depois de uma semana de trabalho, opte por desfrutar do resto do dia por Espinho. Se é daquelas pessoas que gosta de fazer caminhadas, então escolha os passadiços de Paramos e desfrute da paisagem enquanto percorre a parte litoral da freguesia, sempre com a Lagoa em plano de fundo.

**dia 2** **DEPOIS** de uma noite descansada, inicie o seu sábado da melhor forma e conduza em direção a Esposende. A viagem vai demorar cerca de uma hora, através da A28, mas propomos um percurso com algumas paragens. Até esta cidade, já em Braga, há outros locais que merecem atenção. Faça a sua primeira paragem em Vila do Conde. Muito conhecida devido ao seu Fashion Outlet, esta cidade tem muito mais para oferecer e um dos pontos que merece uma visita quase obrigatória é a Casa José Régio. Não se trata de um museu típico, mas permite a entrada na residência onde o poeta viveu. O local pode ser visitado de terça a domingo e tem uma bilheteira com preços simbólicos.

Depois de Vila do Conde, viaje até à Póvoa de Varzim. Percorra a pé a cidade de onde era natural Eça de Queiroz e não deixe de visitar a Praça do Almada e o monumento que homenageia o escritor. Desfrute de um café nas imediações do Casino da Póvoa e vá, finalmente, até Esposende.

Como a manhã já vai longa e o apetite já se faz sentir, o melhor é parar para almoçar. Um dos restaurantes mais conhecidos e característicos da zona é "A Cabana". Existe desde 1982 e está situado na Apúlia, na Marginal Cedovém, junto à praia e apenas a seis quilómetros do centro da cidade. O mais procurado é o marisco, mas a Parrilhada de Peixe, uma variedade grelhada na brasa, é um dos pratos mais icónicos.

Depois do almoço, e uma vez que já se encontra na zona, não deixe de visitar os Moinhos da Apúlia, considerados por muitos como os mais bonitos do país. Situam-se mesmo junto ao areal e a melhor forma de os poder admirar é percorrendo os passadiços de madeira que une os cinco moinhos. Apesar de no passado terem sido utilizados para moer cereais, principalmente milho, agora as instalações são propriedade privada e desti-

nam-se a alojamento para férias.

Ao sair da praia e ao deslocar-se mais para o interior, até à Rua do Brejo, vai encontrar um local para contemplar a vista. O miradouro da Lagoa permite olhar a paisagem em redor e vislumbrar parte de Esposende, mas é um sítio bem diferente dos miradouros habituais. Para chegar a este local, bem no alto, é necessário subir umas escadas em caracol, mas no fim o esforço compensa.

Já com o dia quase no fim, é tempo de relaxar. Na zona, existem alguns hotéis como o Apúlia Praia Hotel, próximo da Praia da Apúlia, mas se desejar ficar mais para norte, já na zona de Ofir, existe a hipótese do Hotel Parque do Rio. Se preferir uma opção mais em conta ou um tipo de estadia diferente há o Parque de Campismo Orbitur Rio Alto.

**dia 3** **INDEPENDENTEMENTE** do local em que escolher pernoitar, Fão é uma zona que tem que conhecer, principalmente pela sua praia: a Praia de Ofir. É uma das mais conhecidas e apreciadas no norte do país, fica a sul da foz do Rio Cávado, integrada na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, e é rodeada por dunas e pinhais. Um das curiosidades desta praia são os rochedos que, na maré baixa, emergem no mar e que, pelo seu formato, são popularmente designados por cavalos de Fão.

Já que está na zona, não deixe de aproveitar um pouco da praia. Liberte algum tempo da sua manhã e, se a temperatura for convidativa, usufrua de uns bons mergulhos. Para o almoço, escolha um dos vários restaurantes, ora não fosse a área circundante da praia bem conhecida pela sua animação e gastronomia.

Da parte da tarde, antes do regresso a Espinho, dê um passeio pela Marina de Esposende, mas não descarte a possibilidade de conhecer o Farol. •





OFF.

# “Às vezes nem durmo com tantas ideias!”



© FRANCISCO AZEVEDO

**Ana Reis queria ser atriz, mas já não se imagina num palco de teatro. Sente-se realizada. Não há aplausos, mas há o reconhecimento de quem aprecia ou adquire as suas peças. “Não sou capaz de fazer peças repetidas”, vinca, sem pretensão. “Por favor, não me peçam isso! Posso repetir as bonecas, mas sempre com pormenores diferentes”.**

LÚCIO ALBERTO

**SETE MESES** depois de se ter aposentado da atividade bancária, Ana Reis sentiu necessidade de fazer “alguma coisa na vida”, tendo aderido a um ateliê de artes manuais, em Espinho. “Nada me satisfazia. Aquilo era muito básico para mim, até ter descoberto a cerâmica, que nunca mais larguei, porque me fazia sentir feliz. No trabalho com a cerâmica expressei as minhas emoções e toda a minha vida.”

A artesã esteve durante um ano num ateliê de cerâmica no Porto e participou em workshops em Guimarães e Coimbra. “Assim fui conhecendo e aperfeiçoando técnicas para depois começar a elaborar as minhas peças, que procuro que sejam diferentes e únicas.”

Ana Reis descortinou a cerâmica após meio século de vida. “Tinha 48 anos quando me reformei”, recorda a artesã. “Era nova, mas estava com

uma depressão quando ocorreu uma reestruturação na banca. O artesanato é o prazer da minha vida. Já não posso viver sem ela”, reforça, com o olhar brilhante da criança que cresceu na serra e que as vicissitudes da vida lhe amadureceram as potencialidades e serenaram os sonhos, ao longo de décadas junto ao mar. “Apesar do artesanato ser um ‘hobbie’ para mim, vou expondo na Loja do Turismo de Espinho, onde resido, e também em Vila Nova de Paiva, onde nasci há 67 anos. Saí de lá com 16 anos, rumo a Moçambique, onde estive 8 anos”, retrospectiva Ana Reis, saltando no tempo até à produção da sua primeira peça de artesanato. “Lembro-me perfeitamente. Fiz uma peça básica, uma jarrinha, tipo pote antigo, mas através da técnica do rolinho. Há técnicas do rolo, da lastra e da bola. Com um bocado de massa faz-se um rolinho. Noutra técnica faz-se uma bola, mete-se os dedos e constrói-se uma taça e, com a lastra, pode-se fazer qualquer peça em placas. A minha primeira peça está guardada em casa.”

Entusiasmada e com redobrada vontade, Ana Reis molda, pouco tempo depois, realiza a segunda obra. “Fiz as meninas de Velasquez em bonecas. Comecei com uma pequenina, muito gira, e prossegui com as outras figuras da obra do pintor”.

Entretanto, está exposta uma peça sanjoanina na Loja de Turismo de Espinho. “A arte sacra era algo que me motivava, mas foram-me pedindo e fui fazendo cerâmica inspirada em São João, Santo António e São Pedro, reunindo-os numa peça que ganhou um prémio em Gaia. A

“

*Adorei esta terra quando a pisei pela primeira vez. Fiquei logo encantada com as ruas direitinhas de uma cidade plana. Já vivo há quase 40 anos em Espinho.”*

“

*Foi vendida na Loja do Turismo de Espinho a peça da varina ‘Aurora’, mas há peças que, como essa, me custa separar delas!”*

“

*Sou um desastre em desenho. Completamente! Não há volta a dar... Já tentei pintar. Apenas tentei...”*

peça resultou da minha imaginação. Adoro esta peça, como também as bonecas inspiradas na pintura de Velasquez.”

“Gosto muito de fazer candeeiros em cerâmica”, acrescenta Ana Reis, frisando a carga de trabalho e a minúcia que tal acarreta. “Faço muitas

iluminárias e tenho uma enorme. Gosto muito destas peças e dos pormenores que vão surgindo à medida que vou trabalhando. São peças que dão muito trabalho, mas adoro o trabalho minucioso. Uso terracota vermelha, que é a terra queimada. E chama-se terracota, porque tem a cor vermelha. Também trabalho a faiança e o grés, que é uma pasta mais completa.”

Ana Reis também executa peças em porcelana, atribuindo-lhe, contudo, elevada dificuldade. “Depois de feita, a peça tem de ter o seu tempo de secagem suficiente, para depois ir ao forno durante 9 horas, a 900 graus, para cozer. E a isso chama-se chacota, ou seja pasta cozida. Entretanto, ponho-lhe o vidrado, vidro moído com pigmentos, e volta ao forno mais 9 horas, a 1040 graus. É

preciso um forno específico.”

Ana Reis dá nota de que teve sempre jeito com as mãos, mas nunca pensou que iria enveredar pela atividade artesanal. “Tenho presépios que não são de cerâmica. Gosto muito da praia, onde apanho as pedrinhas e os ouriços-do-mar, com que faço os presépios, as minhas únicas peças que não são de porcelana.”

“Faço varinas em porcelana com vassourinhas que vou buscar à montanha, onde antigamente se varriam as eiras”, revela ainda, retomando a sua base artesanal. “E assim junto ao corpo da varina uma vassourinha de giesta natural. Às vezes nem durmo com tantas ideias! Também trabalho a cerâmica com madeira. Vejo beleza em alguns paus que apanho na serra e até na praia.” •



## Clínica Pacheco

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) • CIRURGIA ORAL • ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL • ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937  
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

PUB



OFF.

## agenda

9 a 15 SET

## A LENDA DO CAVALIEIRO VERDE

Cinema do Multimeios

Horário: 5ª a Sáb (16h00, 21h30); Dom 3ª e 4ª (16:00)

A história de Sir Gawain, o impulsivo e obstinado sobrinho do Rei Arthur, que embarca numa ousada viagem para enfrentar o Cavaleiro Verde, um estranho gigante de pele esmeralda que testa os adversários até ao limite. Gawain luta contra fantasmas, gigantes, ladrões e conspiradores, numa jornada que lhe definirá o caráter e o valor aos olhos da família e do reino, perante o mais temível dos adversários. Realização: David Lowery. Elenco: Dev Patel, Alicia Vikander, Joel Edgerton, Sarita Choudhury e Sean Harris. Duração: 125 min.

9 SET

## "A MULHER DE VESTIDO VERMELHO QUE DANÇA NA PRAIA"

Biblioteca Municipal

Horário: 19h

Apresentação do mais recente livro de Pedro Rui Sousa.

9 e 10 SET

## BRINCAR ÀS PROFISSÕES

Biblioteca Municipal

Horário: 14h30 às 16h30

A atividade pretende explorar e ampliar o conhecimento das crianças (dos 6 aos 12 anos de idade) em relação às diversas profissões e também permitir o desenvolvimento de atitudes de respeito e cooperação com as pessoas nas suas diferentes funções.

9 a 15 SET

## "VIAGEM PELOS PLANETAS"

Planetário do Multimeios

Horário: 15h30 (sem sessão na 2ª feira)

"O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas". Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 4 anos.



12, 22 e 26 SET

## CICLO WONG KAR-WAI

Cinema do Multimeios / Horário: 21h30

Sessões especiais do FEST (e com entrada gratuita), focadas na obra do cineasta chinês Wong Kar-wai: "Anjos Caídos" (12 de setembro), "Chungking Express" (22 de setembro) e "2046" (26 de setembro).



9 a 12 SET

## PORTUGAL AOS OLHOS DE CONDE FIGUEIREDO

Galeria da Junta de Freguesia de Espinho

Horário: 9h-17h

Exposição de pintura de Joaquim Conde Figueiredo, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

9, 12, 16 e 19 SET

## "NÓS SOMOS ALIENS"

Planetário do Multimeios

Horário: 16h30

A sessão de projeção imersiva a 360º leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

9 a 25 SET

## "CALIGRAFIA DOS LUGARES INVISÍVEIS"

Museu Municipal – FACE

Horário: das 10h às 17h de 2ª a 6ª e das 10h às 13h de sábado

Exposição de artes plásticas de Filipe Larangeira. "Quando se habita nos outros, todos esses lugares habitam em nós e descrevem linhas que a memória gosta de confirmar".

9 a 26 SET

## EXPOSIÇÃO "4500"

Centro Multimeios (galeria)

Horário: 10h-18h de 3ª e 4ª; 10h-18h e 21h-22h de 5ª e 6ª; 15h-19h e 21h-22h de sábado e domingo

Ensaio fotográfico de Hugo Ganhão, natural de Espinho. As imagens 4500, conforme o propósito do código postal, são como localizações espaciais, etapas de percursos geodeslocalizados, capítulos de uma narrativa temporal dessincronizada, tesouros inexplorados para autóctones e experiências familiares para alóctones.

9 SET a 9 OUT

## "AS CORES DA MEMÓRIA"

Museu Municipal – FACE

Horário: das 10h às 17h de 2ª a 6ª e das 10h às 13h de sábado

Exposição de pintura e retrospectiva de meio século da obra de António Carmo.

9 SET a 31 DEZ

## EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Municipal – FACE

Horário: das 10h às 17h horas de 2ª a 6ª e das 10h às 13h de sábado

Coleção da antiga fábrica de conservas Brandão Gomes, exposição do Teatro e Marionetas de Mandrágora e mostra da Companhia Boca de Cão.

10 e 17 SET

## A TERRA NO ESPAÇO

Planetário do Multimeios

Horário: 16h30

O Universo é imenso, sendo necessária uma viagem para o conseguir compreender. Esta sessão é um convite para uma viagem, que partindo da superfície da Terra, se estende até aos limites do Universo observável.

Esta sessão ao vivo com um astrónomo mostra o lugar que a Terra ocupa, a sua vizinhança no sistema Terra-Lua, no sistema solar e no espaço interestelar, até ao espaço intergaláctico. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

11 SET

## CADERNOS D'ESPINHO

Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

Horário: 16h

"Os comboios da saudade – quando espinho entrou nos carris": apresentação do novo volume da coleção Cadernos D'Espinho, editada por Luis Costa, Armando Bouçon, Pedro Pinheiro e Mário Augusto.

15, 22 e 29 SET

## JANTAR SUL-AMERICANO

Casino de Espinho

Horário: 20h

Os jantares das quartas-feiras de setembro são dedicados aos sabores quentes da América do Sul, numa viagem gastronómica que atravessa o Atlântico, carregada de sabor e animação. Jantares acompanhados de música ao vivo com Samba Sem Fronteiras (dias 15 e 29) e Lúdica Música (dia 22).

## REVISTA

## Notáveis juntam-se "(sem) Equívocos" contra a pobreza

**PAULO MORAIS**, Rui Brites e Djalma Moscoso Marques são os oradores convidados para o lançamento da edição da revista "(sem) Equívocos" dedicada ao tema "Pobreza", a realizar no dia 11 de setembro, às 16h30, no Complexo de Té-

nis de Espinho.

O evento da revista do Grupo Criador Editora, sediado em Espinho e dinamizado por Augusto Canetas, conta também com as participações do escritor Tiago Alves e do artista plástico António Macedo. •

## CINEMA

## Multimeios exhibe curta-metragem de Ricardo Leite

**FOI AGENDA** para as 21h30 de 15 de setembro, na sala de cinema do Centro Multimeios, a antestreia da curta-metragem "2020: Odisseia no 3.º Esquerdo", do realizador espinhense Ricardo Leite. Durante uma manobra ar-

riscada, Meias vê a sua nave danificada. Para repará-la, embarca numa jornada sem precedentes pela vastidão do espaço sideral, onde reside a maior ameaça que alguma vez terá de enfrentar: os Astro-Zombies. •

## PINTURA

## Oficina para famílias com António Carmo no Museu Municipal

**O SERVIÇO** Educativo do Museu Municipal irá dinamizar no dia 11 de setembro, às 14h30, uma oficina artística

para famílias em colaboração com o pintor António Carmo. As inscrições podem ser efetuadas no formulário de inscrição disponível no website do Museu Municipal de Espinho.

António Carmo tem atualmente uma exposição retrospectiva no Museu Municipal, intitulada "As cores da Memória". •

## MÚSICA

## Auditório de Espinho agenda Misty Fest em novembro

**NOPO ORCHESTRA**, Suso Sáiz, Matthew Halsall, Joep Beving e Travis Birds integram a edição de 2021 do Misty Fest, a realizar entre os dias 3 e 28 de novembro, no Auditório de Espinho – Academia.

Rão Kyao, referência maior das últimas décadas de história da música portuguesa, junta-se a Karl Seglem e Francisco Sales para um novo projeto: a Nopo Orchestra. Deste ensemble, que engloba também mais quatro artistas, pode esperar-se uma simbiose entre a música portuguesa e a norueguesa. A estreia absoluta acontece em Espinho, no dia 3 de novembro. •

## CONCERTO

## "Sons no Património" ecoam com Rogério Charraz

**ROGÉRIO** Charraz apresentou o seu último trabalho discográfico "O Coreto", com letras de José Fialho Gouveia, num concerto realizado no Museu Municipal, no primeiro sábado de de setembro.

O concerto inseriu-se no programa intermunicipal "Sons no Património". A história da Ana e do Sebastião, contada em palavras e canções, fez as delícias de um público que se rendeu à magia da música portuguesa. •

**CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA**  
**Dra. Rosa Neves**

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

**Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiopatia**



**CENTRO DE TERAPIA MANUAL**  
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696  
227 340 116 | 914 961 367



# OFF. PÁGI- NA SOLTA



**PARA O REGRESSO DAS FÉRIAS** apresentamos algumas sugestões de leitura que podem aligeirar, e até mesmo facilitar, o regresso à rotina. Num mês de renovação como é setembro, sugerimos alguns livros para acrescentar à sua estante...

## Fundo Local

**TÍTULO**  
**Espinho**  
**AUTOR**  
João Quinta  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 30

### • Ficção

### • Não ficção



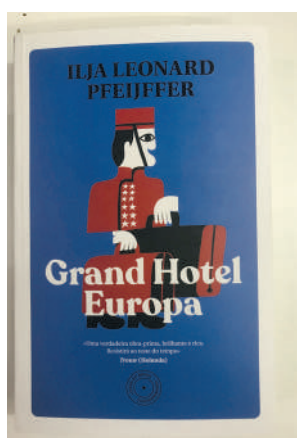
**EMA E A ESTRELA CARENTE**  
**AUTORA:** SÉRGIO ALMEIDA  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 12

Um livro para os mais pequenos sobre a pequena Ema, uma menina inquieta e sempre com a cabeça nas nuvens. Numa noite, quando repara que uma estrela tenta comunicar com ela e lhe pede ajuda por estar perdida, Ema decide ajudar. Será que consegue levar a sua nova amiga até casa? •



**START & STOP**  
**AUTOR:** José Soares  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 16,60

"Start & Stop" é ideal para quem tem dificuldade em parar depois de um dia de trabalho. O livro traz sugestões e estratégias fáceis de implementar e que o vão ensinar a encontrar o equilíbrio necessário entre a vida pessoal e profissional, para que descanse sem ver a sua produtividade afetada. •



**GRAND HOTEL EUROPA**  
**AUTOR:** Ilja Leonard Pfeijffer  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 22

Um escritor aloja-se no Grand Hotel Europa, deixando para trás as mágoas de uma história de amor em Veneza e de uma aventura em busca da última pintura de Caravaggio. Enquanto se entrega à escrita para curar a desilusão, deixa-se atrair pelo charme e mistério do hotel e de quem o habita. •



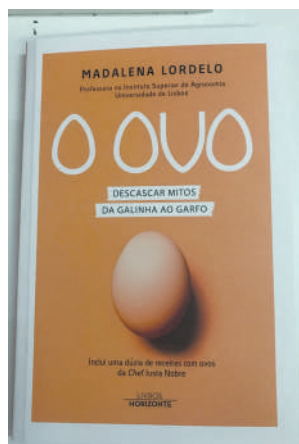
**BITCOIN**  
**AUTOR:** António Vilaça Pacheco  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 16,90

Um livro que explica o que é a Bitcoin, como funciona e o que pode esta criptomoeda fazer por si. Como comprar, trocar, investir e guardar bitcoins são também alguns dos assuntos abordados neste livro sobre aquela que é considerada a invenção mais importante depois da criação da Internet. •



**O DIA DA INDEPENDÊNCIA**  
**AUTOR:** Richard Ford  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 19,90

O 2º livro da "Trilogia Bascombe" vencedor do Prémio Pulitzer e Pen/Faulkner, conta a história do norte-americano Frank Bascombe, que vê a ex-mulher casar e levar os filhos para Connecticut. Atormentado pela mediocridade do quotidiano, faz-se à estrada no fim de semana do 4 de julho para descobrir a realidade do seu país. •



**O OVO**  
**AUTOR:** Madalena Lordelo  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 16,90

Se um ovo flutuar está estragado. Estes e outros mitos sobre os ovos são desmistificados neste livro. Um conjunto de informações sobre um dos alimentos mais nutritivos e sobre a indústria que os fornece, num livro que traz ainda uma dúzia de receitas com ovos da Chef Justa Nobre. •



CAROLINA FIGUEIREDO

**FOI HÁ CERCA** de vinte anos que João Quinta criou uma verdadeira enciclopédia sobre a cidade de Espinho e que ainda hoje mantém a sua relevância. O livro conta a história da cidade, desde o seu início até aos tempos mais recentes. Vários temas são abordados nesta coletânea de informações e memórias da cidade. Desde a vida associativa em Espinho até ao comércio, em que se recordam as lojas mais emblemáticas. Há ainda espaço para falar das infraestruturas da cidade, das escolas, os edifícios das autoridades, da Piscina Solário Atlântico e até do Casino de Espinho, sem esquecer o emblemático Teatro Aliança. Espinho e as gentes de Espinho são homenageadas num livro para todas as gerações, que promete trazer recordações a quem conheceu a cidade há alguns anos e mostrar a quem não conheceu como era a Rainha da Costa Verde. •



última

DEFESA DE ESPINHO  
ESPINHO POR DENTRO

COVID-19

CASOS CONFIRMADOS  
ESPINHO\* FONTE ARS NORTE / DADOS  
ATUALIZADOS A 1 DE SETEMBRO  
\*\* NO CONCELHO DE ESPINHO39  
ÚLTIMOS 7 DIAS \*\*5,57  
NOVOS CASOS  
EM MÉDIA  
POR DIA \*\*200  
INCIDÊNCIA CASOS  
POR 100 MIL  
HABITANTES NOS  
ÚLTIMOS 14 DIAS\*

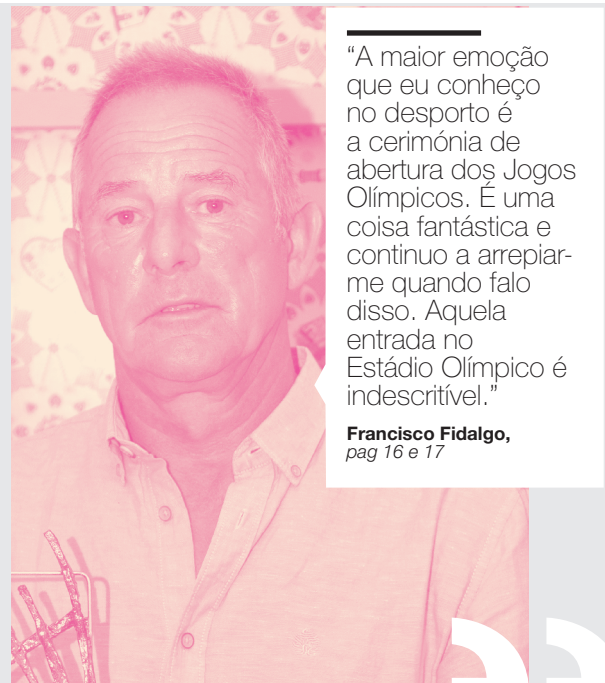
“As freguesias têm um papel de proximidade e, por isso, as suas competências devem ser reforçadas”

Miguel Reis, *pages 4, 5, 6*



“Adorei esta terra quando a pisei pela primeira vez”

Ana Reis, *pag 21*



“A maior emoção que eu conheço no desporto é a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos. É uma coisa fantástica e continuo a arrepiar-me quando falo disso. Aquela entrada no Estádio Olímpico é indescritível.”

Francisco Fidalgo,  
*pag 16 e 17*

TEMPO ESPINHO:

QUI • 9		22° 18°
SEX • 10		23° 18°
SÁB • 11		23° 16°
DOM • 12		25° 18°
SEG • 13		26° 18°
TER • 14		24° 18°
QUA • 15		24° 18°
QUI • 16		24° 18°

Fonte: www.ipma.pt

GUETIM

## Padre Pedro Rodrigues é recebido com Igreja cheia e promete dar-se a conhecer com o tempo



Pedro Miguel Rodrigues tem 52 anos e era padre em Moldes (Arouca)

**Numa cerimónia celebrativa de boas-vindas, a Igreja de Santo Estevão e Nossa Senhora da Guia, de Guetim, encheu-se para receber Pedro Rodrigues, o novo pároco da freguesia, nomeado após a morte do padre João de Deus, em março deste ano. A par com esta, o pároco Pedro Rodrigues ficará igualmente responsável pela Paróquia de São Martinho de Anta.**

**NO PASSADO** domingo, a Paróquia de Santo Estevão e Nossa Senhora da Guia, de Guetim, recebeu, em festa, Pedro Miguel Amorim Rodrigues, o novo pároco da freguesia. Decorada com um tapete de flores à entrada, a cerimónia teve início às 10:30 horas e com direito a Igreja cheia.

“A Paróquia de Santo Estevão vive um momento de particular alegria e solenidade”, começou por dizer o vigário Vítor Pacheco, responsável pela Vigararia de Espinho/Ovar que, num momento inicial da celebração, partilhou com todos o decreto de nomeação proveniente do bispo do Porto, D. Manuel Linda. Entre vários desejos e alguns objetivos para esta nova etapa, D. Manuel Linda pediu, através da carta que o nomeava para esta paróquia, que Pedro Rodrigues “procure que a celebração do sacrifício eucarístico seja o centro de toda a vida da comunidade cristã”, assim como “no cumprimento do dever pastoral, procure conhecer bem o próprio rebanho”, “que visite as famílias e as escolas, atenda diligentemente os adolescentes e os jovens, manifeste especial predileção pelos pobres e pelos doentes e seja sinal de amor de Cristo para com os mais desprotegidos e necessitados.” Oficialmente apresentado aos seus novos paroquianos, o novo padre foi celebrado com aplausos, prosseguiu com a eucaristia e só na hora da homília dirigiu umas breves

palavras a quantos marcaram presença na cerimónia, voltando a fazê-lo já quase no final. Inicialmente e para não tornar a sua primeira homília em Guetim exaustiva, o pároco Pedro Rodrigues prometeu não falar muito de si. “Não pretendo falar muito sobre mim porque acho que com o tempo as pessoas vão-me conhecendo e vão perceber como é que eu funciono, qual é a minha maneira de estar, a minha forma de agir com as pessoas, como padre e como ser humano”, afirmou.

Já ao fim da manhã, momento em que a eucaristia estava prestes a terminar, foi surpreendido com umas breves palavras de boas-vindas e presenteado com dois livros sobre a história da paróquia e da freguesia, assim como um ramo de flores. Agradecido pelo gesto, o agora padre de Guetim contou que “por coincidência, esta paróquia tem como padroeiro Santo Estevão”, tal como uma de onde veio em Moldes, e onde existia, também, uma capela dedicada à Nossa Senhora da Guia. Apesar de agora estar em novas paróquias, o pároco não quer esquecer os antigos paroquianos com quem esteve nove anos e, aproveitando a presença de alguns na Igreja de Guetim, fez questão de lhes agradecer, afirmando que “é uma amizade que fica”. Sem esquecer o padre Nuno Oliveira, responsável pela paróquia até à sua chegada, Pedro Miguel Rodrigues fez questão

de lembrar, também, o padre João de Deus, falecido em março e dizendo: “não está presente fisicamente, mas estará a ver-nos com um sorriso de orelha a orelha”.

Sem terminar a cerimónia, o pároco Pedro não deixou de agradecer a presença das várias associações da freguesia, bem como a de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal e Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim.



“

Com o tempo vão perceber que eu vou cometer muitas gaffes, é um defeito que eu tenho porque não sou muito protocolar.”

Já no exterior, a celebração continuou com um momento de convívio e foram muitos os que fizeram questão de cumprimentar o padre recém-chegado. Eduardo Gomes partilhou com a Defesa de Espinho que “foi uma boa primeira impressão”, uma vez que parece tratar-se de “uma pessoa acessível e com bastante humildade”.

Da parte da tarde, seguiu-se a celebração na Paróquia de São Martinho de Anta. • LV